

Apresentação

Os grupos de jovens do meio popular são grupos missionários.

Eles acolhem companheiros e companheiras que quase nada sabem de Jesus Cristo e sua Igreja e ignoram a missão dos cristãos neste mundo. No contato com o grupo, esses jovens desejam tornar-se cristãos: eles pedem o Batismo, a Crisma ou a Primeira Eucaristia.

Muitos jovens do Nordeste e de outras regiões do Brasil utilizaram os roteiros deste livreto para ajudar os seus colegas a crescer no conhecimento e seguimento de Jesus. Milhares de adolescentes e jovens do campo e da cidade se preparam para o Batismo, a Primeira Eucaristia ou a Crisma a partir das sugestões apresentadas.

Numerosos professores de Ensino Religioso acharam nestas páginas muitas pistas para dinamizar suas aulas.

Nesta edição, além de corrigir vários erros, apresentamos mais propostas de encontros.

Cada proposta começa por experiências vividas por jovens.

Todas são verdadeiras. É que os jovens do meio popular têm uma inteligência concreta e prática. Eles vão conhecendo o Cristo a partir das experiências da vida. A luz da Palavra de Deus vai iluminando essas experiências, ajudando o jovem a entrar na amizade do Cristo a partir da vida concreta.

Aos poucos, os jovens vão se comprometendo com Jesus Cristo, com nossa classe oprimida. O Batismo, a Crisma ou a Primeira Eucaristia vão ser sinais desse compromisso.

Drance, João Luiz, Lourdes,

Ir. Lídia, Pé. António Maria

Como utilizar este Caderno

Este caderno foi feito para os jovens do *meio popular* do cam-

po e da cidade que querem conhecer mais Jesus Cristo; para os

jovens que querem se preparar para o Batismo, a Crisma, a Euca-

ristia; para os jovens que querem aprofundar sua fé. Pode servir

também para enriquecer as aulas de Ensino Religioso nas escolas. Cada tema pode ser utilizado durante várias reuniões, dependendo do desejo dos participantes. O grupo deve se sentir livre para escolher as partes que achar melhor e também para inventar outras partes.

Todo tema começa por uma experiência vivida. O grupo deverá pensar como apresentar essa experiência: através de uma dramatização, de uma entrevista, ou simplesmente contando... As reuniões não podem ser rotineiras e cansativas. Os animadores do grupo têm de inventar dinâmicas.

Depois da apresentação da experiência, há sempre algumas perguntas para refletir... Os animadores devem se sentir livres para mudar ou aumentar essas perguntas.

Na reflexão bíblica, também é importante o grupo se estender para fazer uma verdadeira *experiência* de Jesus Cristo, de sua amizade, de seus apelos. As pistas de aprofundamento foram colocadas para enriquecer esta parte bíblica. Não podemos contentar-nos com um debate superficial.

No fim do encontro é importante rezar, para interiorizar o que foi refletido e encontrar-se de verdade com essa pessoa que queremos tanto conhecer: Cristo.

Em casa, o jovem tem de refletir sobre os textos bíblicos debatidos no encontro, e também outros, fazendo sempre um confronto com sua vida e a vida de nossa classe.

Seria ótimo que os jovens participantes desses encontros tivessem em mãos:

-7-

— **Este caderno**, assim, vão aproveitar melhor as citações bíblicas feitas (sobretudo nas pistas de aprofundamento).

— **A Bíblia**, ou pelo menos o Novo Testamento. Aconselhamos *A Bíblia Sagrada — Novo Testamento - Edição Pastoral*, Edições Paulinas.

— **Um livro de canto**. Aconselhamos *lutando cantando*, da Pastoral de Juventude do Meio Popular — CNBB NE II. Ele animará melhor os encontros e os momentos de oração. No meio do livro há muitos refrãos classificados por tema que podem ajudar a

animar orações e celebrações.

-8-

I. A amizade nos faz crescer



Teresa escreve a sua colega Ana:

Queria que alguém se interessasse por mim e tentasse me compreender. Como seria bom se isso acontecesse. Bastaria alguém dizer: "Olha, Teresa, gosto de você!" E tão bom a gente se sentir amada, ter quem escute e acredite na gente...

VAMOS REFLETIR

- *Temos <<amigos(as) do peito">*
- *Como essas amizades nos fazem crescer?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler João 1,35-42.

- *Como foi que começou essa amizade de André e João com Jesus?*
- *Como essa amizade continuou?*

-9-

André levou seu irmão Simão a Jesus.

- *Vocês acham que nossa amizade por alguém deve ser exclusiva ou partilhada com os outros?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Jesus tinha amigos (João 12,1-7; Lucas 10,38-41).

A amizade de Jesus com seus apóstolos é uma amizade exigente.

Não é uma amizade "água com açúcar", mas uma amizade que procura a verdade (Mateus 16,21-26).

A amizade de Jesus não escraviza ninguém (João 15,15).

A amizade não é para isolar duas pessoas, mas para ajudá-las a crescer junto com a comunidade (João 21,15-17).

VAMOS REZAR

- Cada um pode dizer uma qualidade ou atitude de algum amigo que o ajudou a crescer.
- Depois com os braços por cima do ombro do outro, façamos um círculo — em sinal de amizade — e alguém oferece a Deus o valor da amizade.
- Cantemos uma canção sobre amizade.



No bairro onde Henrique mora, existem muitos jovens desocupados. Passam o dia inteiro nos barzinhos, nas esquinas. Agora, Henrique descobriu que dois colegas seus, Paulo e Marcelo, de 17 anos, são viciados em drogas, e que Anita, sua vizinha, está grávida. O pai da criança desapareceu e Anita está desesperada. Henrique pensa em afastar-se de todos. Não quer problemas para seu lado.

VAMOS REFLETIR

- *Conhecemos casos parecidos?*
- *Por que Paulo e Marcelo estão nessa de drogas?*
- *O que pensamos de Anita?*
- *Como vemos a reação de Henrique, querendo fugir de seus colegas?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Vamos ler Marcos 8,22-26.

- *De que trata o Evangelho?*
- *Como Jesus abriu os olhos do cego?*
- *Será que nós, jovens, podemos ser cegos? Como?*
- *Como Jesus pode abrir nossos olhos?*
- *Como ajudar os outros a abrirem os olhos para a vida da comunidade?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

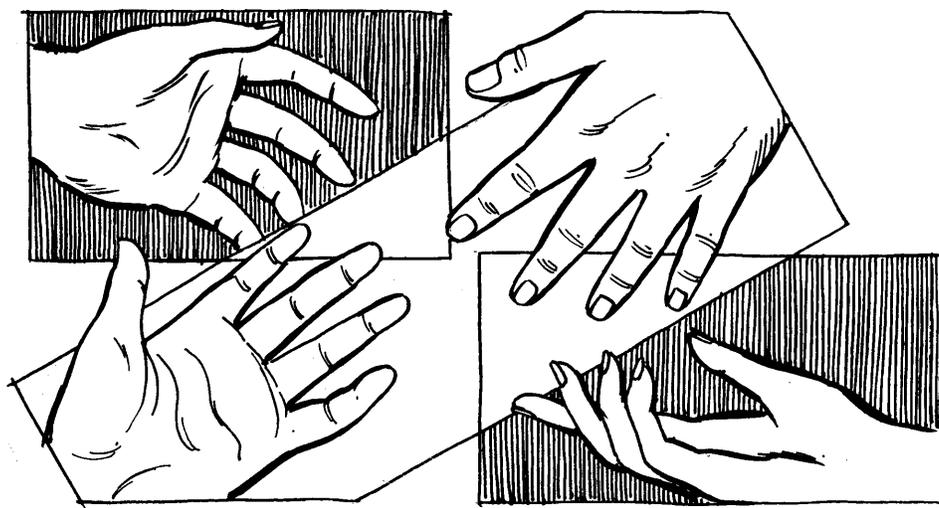
Cristo quer ver cada jovem de olhos abertos para a realidade de seu bairro, sua família, sua escola. Ele conta conosco para ajudarmos cada colega, vizinho e amigo a ver a realidade, a ver o *porquê das coisas*.

Cristo quer olhar os outros, o bairro, o sítio com os nossos olhos, olhos de acolhimento, compreensão (Mateus 14,14-16).

Cristo quer abrir nossos olhos (Marcos 10,46-52).

VAMOS REZAR

- Cada um escreve uma frase sobre a realidade sentida e vivida pelos jovens de sua comunidade.
- Depois lê cada frase, colocando no coração de Deus essa realidade.
- Canto apropriado.



Ana veio do interior para a Capital. Matriculou-se numa escola do Estado, na 6ª série. O tempo passa e Ana continua sentindo-se como um "peixe fora d'água". Ninguém liga para aquela menina tímida que não acompanha as aulas e não faz amizade com ninguém. Ana se sente cada vez mais isolada. Ela pensa: "Não dou mesmo para nada. Não sei falar e os professores e colegas não notam minha presença".

VAMOS REFLETIR

- *O que pensamos dessa história?*
- *Como acolhemos os novatos em nossa classe, no trabalho, no bairro, no sítio?*

lia "y
^!_
, » V)^
^ -
?/'

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Vamos ler Mateus 12,9-14.

- *Por que o Cristo curou o homem da mão aleijada?*
- *Nós, jovens, podemos ter as mãos paralisadas?*
- *Quem ao nosso lado precisa de nossas mãos?*
- *O que podemos fazer para usar nossas mãos a serviço dos irmãos?*
- *Como construir um mundo mais justo e mais fraterno?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Cristo convida o jovem a estender suas mãos aos jovens que estão desanimados, isolados, desesperados.

Cristo conta conosco para estendermos nossas mãos aos outros, partilhando com eles a alegria, a esperança, o sofrimento. (O bom samaritano: Lucas 10,25-37.)

A exemplo do Cristo, somos convidados a acolher o irmão, a acolher o próprio Cristo presente em cada jovem que caminha ao nosso lado.

VAMOS REZAR

- Cada jovem pensa em se esforçar durante a semana para acolher um colega, um vizinho, um amigo.
- Coloca-se em comum o que cada um pensou, podendo intercalar com cantos.
- No final, todos-apertam a mão um do outro.



António não tem mais tempo para nada. Cada vez que os colegas vão procurá-lo para um bate-papo, ele dispensa a turma. Diz que precisa estudar para vencer na vida e que não está pronto para ouvir besteiras. António, cada dia que passa, fecha os ouvidos para os colegas. Ele não os suporta mais. Segundo António, eles são bobos, abestalhados.

VAMOS REFLETIR

- *Por que António não sabe mais ouvir seus colegas?*
- *Por que ele acha seus colegas bobos?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Vamos ler Marcos 7,31-37.

- *O que fez Jesus para abrir os ouvidos do surdo?*
- *Como nós, jovens, podemos ser surdos?*
- *O que fazer para ficarmos atentos aos apelos dos nossos*

amigos?

- *Como ficarmos atentos aos gritos de dor e de alegria de nossos colegas?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Jesus Cristo nos chama para ficarmos de ouvidos abertos para acolhermos o chamado de nossos irmãos, o chamado do próprio

Cristo.

Ele quer ouvir os outros com os nossos ouvidos e com eles partilhar a alegria do acolhimento, do diálogo, do serviço... (Marcos 6,31-34).

Cristo espera que cada um de nós se ponha numa atitude de escuta ao chamado dele.

VAMOS REZAR

- Em silêncio, tentar lembrar-se dos momentos que não soubemos dar atenção a alguém.
- Colocar em comum.
- Intercalar com cantos de perdão.



JOÃO

LUÍS-

JOÃO

LUÍS-

JOÃO

LUÍS-

JOÃO

Olá, Luís! Que cara é essa? Parece preocupado!

E, João, as coisas estão ruins. Não suporto mais esta vida.

Mas o que aconteceu desta vez?

Desde que entrei no grupo, enfrento uma barra violenta lá em casa. Meus pais não admitem. Dizem que o grupo só vai me prejudicar.

E... e quando os pais não gostam, o melhor mesmo é desistir para não piorar a situação.

Não sei mesmo o que fazer. Estou de mãos e pés amarrados.

Não tem saída mesmo, rapaz. Nada temos a fazer. Não

podemos dar um passo contra a autoridade dos pais.

VAMOS REFLETIR

- *Como vemos essa conversa de Luís e João?*
- *Por que esses jovens acham que a situação não tem saída?*

17

2. Caminhando na vida...

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Vamos Ler Mateus 9,1-8.

- *Como o paralisado chegou até Jesus? Alguém o ajudou?*
- *O que fez Cristo? Como reagiu o paralisado?*
- *Cristo acha importante que nos juntemos aos outros? Por quê?*
- *Será que diante de alguma situação podemos tornar-nos paralisados? Cite exemplos.*
- *Como nós, jovens, podemos usar nossas pernas e ajudar os jovens paralisados a andar?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Cristo quer nos ver andando. Ele nos deu pernas para irmos ao encontro dos outros e ajudá-los a caminhar e vencer as dificuldades. A força de Deus está em nós. Com Deus, podemos muito.

Ele sempre nos diz: "Levanta-te e anda" (Lucas 7,14 e Lucas 8,54).

VAMOS REZAR

- Cada um pode dizer uma frase em forma de prece a partir das dificuldades que enfrenta e que impedem a caminhada. Ex. Senhor, uma das minhas dificuldades é...
- Após cada prece, canto apropriado.

6. Sexo: uma riqueza que vem de Deus



Maria do Carmo ficou calada durante os três dias do Encontro de Jovens Rurais da Paraíba sobre sexualidade e afetividade. Mas, no fim do encontro, Maria do Carmo não aguentou mais o silêncio, pois descobriu o valor do corpo, do sexo, do amor. E, no momento da avaliação, ela disse: "Descobri uma coisa, neste encontro maravilhoso: é que *meu corpo é muito bonito*". Foi uma descoberta muito importante para Maria do Carmo. Quando tinha 8 anos, ela perguntou à mãe: "Como é que as crianças nascem?" Dona Biu respondeu: "Cala essa boca! Na tua idade não se pode falar coisas feias". Desde aquela época, Maria do Carmo pensava que tudo o que era ligado ao corpo, ao sexo, ao relacionamento do homem e da mulher era uma coisa feia.

VAMOS REFLETIR

- *Por que muitos jovens acham que o sexo é coisa feia²*
- *Nossos pais conversam conosco sobre sexo² Por quê?*
- *Como nos ajudarmos para descobrirmos a beleza do corpo?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

O Senhor Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só. Vou

dar-lhe uma auxiliar que lhe corresponda". Então o Senhor Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu, os trouxe ao homem para ver como os chamaria; cada ser vivo teria o nome que o homem lhe desse. E o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens. Mas, entre todos eles, não havia para o homem uma auxiliar que lhe correspondesse. Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre o homem e ele adormeceu. Tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. Depois, da costela tirada do homem, o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem. E o homem exclamou: "Desta vez sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela se chamará mulher, porque foi tirada do homem". Por isso, deixará o homem o pai e a mãe e se unirá à sua mulher e se tomarão uma só carne. Ambos estavam nus, mas não se envergonhavam.

(Gênesis 2,18-25)

ALGUMAS PERGUNTAS

- *O que achamos deste texto da Bíblia²*
- *Por que Deus fez a mulher para o homem e o homem parw a mulher?*
- *Por que Deus nos deu um sexo?*
- *O que achamos do homossexual (homem ou mulher)?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

O sexo é um dom que Deus deu ao homem e à mulher para que sejam um só no amor.
O sexo faz com que o homem e a mulher sejam atraídos um pelo outro, sejam complementares.

O sexo faz com que o homem e a mulher sejam diferentes, nas também iguais.

A mulher não é objeto do homem, e o homem não é objeto da mulher. A amizade e o amor nascem entre eles e fazem descobrir sempre mais o valor imenso das pessoas (Efésios 5,25-33).

^AMOS REZAR

» Em silêncio, cada um se coloca diante de Deus para pensar:

—A maneira como utilizo o sexo em minha vida me ajuda a crescer? Por quê?

- Tente desabafar com Deus sobre esse assunto.

^t Depois, podemos rezar:

Senhor da vida,
que criaste o homem e a mulher
para se completarem mutuamente no amor,
ajude cada um de nós
a perceber e valorizar sempre mais
o relacionamento amoroso,
não apenas como prazer sexual,
mas em primeiro lugar
como *apoio e carinho* mútuos.
Amém!

Observação: esta oração pode também ser utilizada no tema seguinte sobre o namoro.



O que admiro nele:
a "cabeça",
a firmeza,
o espírito de luta,
o charme, a barba, o sorriso, a alegria.

O que admiro nela:
a simpatia,
a alegria.
o jeitinho feminino,
a capacidade de fazer amizade,
a meiguice,
a inteligência.

O que mais me atraiu nele:
a maneira de ser, o jeito de conversar, o papo seguro.

O que mais me atraiu nela:
a resistência em me dar um "sim", o que a fez garota "séria".

-23-

VAMOS REFLETIR

- *O que achamos do depoimento deste casal?*
- *Que diferença existe entre amizade e namoro?*
- *Quais são os sinais do amor verdadeiro no namoro?*
- *Quais as dificuldades que encontramos no namoro?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

A moça fala ao amado:

"Bota-me como um selo sobre teu coração, como um selo sobre teu braço! Porque é forte o amor como a morte, e a paixão é violenta como o abismo. Suas centelhas são incendiárias, labaredas divinas. Águas caudalosas não poderão apagar o amor, nem os rios poderão afogá-lo. Se alguém oferecesse pelo amor todos os tesouros de sua casa, seriam certamente desprezados".

(Cântico dos Cânticos 8,6-7)

- *O que achamos deste poema de amor?*
- *O amor é uma coisa verdadeira ou é ilusão?*
- *Como ter um namoro que seja alicerce para o futuro?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

"Não é bom que o homem esteja só" (Gênesis 2,18). O namoro permite a um rapaz, a uma moça deixar a solidão, construindo uma nova comunidade baseada no amor.

O amor da mulher e do homem é tão importante que representa a união de Deus com seu povo, com sua Igreja (Efésios 5,25). O amor do homem e da mulher é tão importante que é para sempre (Marcos 10,1-9).

24

VAMOS REZAR

- Cada um coloca as suas intenções (o namorado, a namorada), ou agradecendo as alegrias do namoro, ou apresentando as dificuldades.

- Entre cada intenção, rezemos:

— "Senhor, ensina-nos a arte de amar".

8. Vida de família: alegrias e sofrimentos



— Olá, Mário! As coisas melhoraram em sua casa?

— Nem me fale, Regina! Com meus pais é a incompreensão total. Eles são do tempo da onça... Claro, não é culpa deles... Mas o diálogo é muito difícil. E em sua casa, como vão as coisas?

— Você sabe, moça é sempre vigiada. Vigiada pelos pais, vigiada pelos irmãos... É uma droga.

— Além disso, existem todas as dificuldades que nossos pais enfrentam, sobretudo as dificuldades financeiras.

— No dia em que entendermos as dificuldades dos pais e os pais entenderem nossas dificuldades, muita coisa vai mudar.

VAMOS REFLETIR

— *Quais são os maiores problemas que temos no relacionamento com nossos pais?*

— *De onde vêm as dificuldades que encontramos com nossos pais?*

— *Que valores descobrimos em nosso pai?*

— *Que coisas boas descobrimos em nossa mãe?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Lucas 2,41-52: Jesus entre os doutores e o relacionamento com os seus pais.

- *Por que houve esse desentendimento entre Jesus e seus pais?*
- *Quem é o verdadeiro Pai de Jesus?*
- *Quem era José?*
- *A partir da atitude de Jesus neste Evangelho, o que podemos fazer para melhorar o diálogo com nossos pais ?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Para compreendermos os outros, precisamos, às vezes, colocá-
nos no lugar deles.

Nossos pais são pessoas humanas como nós, com virtudes e limitações. Nós, jovens, somos responsáveis pela união e pelo crescimento da família (Efésios 4,1-7).

Não podemos esquecer que somos do meio popular. Nossos pais estão sofrendo na pele todas as injustiças que está sofrendo em nosso país a classe trabalhadora. Resta-nos entendê-los, participarmos de seu sofrimento, apoiá-los e amá-los, para que não caiam no desânimo.

VAMOS REZAR

- Sentados num clima de oração, fazer orações espontâneas por nossos pais.

- Cada um diz a profissão do pai e da mãe. Ex.: meu pai é motorista (está ou não desempregado). Peço a Deus para que...

Minha mãe trabalha em casa mesmo, é costureira. Peço a Deus para que...

Todos: Senhor, que a gente compreenda e se orgulhe de nossos pais, injustiçados nessa sociedade.

- Canto apropriado.

9. Estou na fossa!



"Hoje, tudo vai mal. Estou ameaçado de ser botado para fora do emprego. Com minha família, a coisa está ruim. Minha namorada está de mal comigo. Além disso, minha saúde não anda nada bem. Estou na fossa!"

VAMOS REFLETIR

- *Acontece conosco momentos em que tudo parece desabar?*
- *O que fazemos nesses momentos?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Mateus 11,28-33.

- *O que Jesus quer dizer-nos?*
- *Como seguir Jesus nos momentos de desânimo e tristeza?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Jesus conheceu momentos de dor e de tristeza. No Jardim das

Oliveiras, pediu ao Pai para afastar o cálice de sofrimento (Mateus 26,36-45).

Mas, por outro lado, Jesus colocou toda sua vida nas mãos do Pai. O importante para ele era fazer a vontade do Pai (João 6,38-40).

Jesus não se deixa abalar pelos acontecimentos e pelos sentimentos do momento. O que guia Jesus é sua missão.

Cristo nos lembra que, mesmo nos momentos de tempestade, ele está perto de nós (João 6,16-21).

Antes da Ascensão, Jesus disse: "Lembrem-se de que eu estarei com vocês todos os dias até o fim dos tempos" (Mateus 28,20).

VAMOS REZAR

- Podemos escrever, num pedaço de papel, as dificuldades que estamos enfrentando no momento.
- Quem quiser, poderá colocar em comum.
- Depois, façamos subir até Deus uma prece, que pode ser feita em silêncio, a partir de nossas dificuldades.
- Na certeza de que Deus ouviu nossas preces, juntemos os papéis nos quais escrevemos nossas dificuldades e problemas, queimando-os em seguida.



Jacirene fez o 1º grau com muita dificuldade. Quando se matriculou no 2º grau, começou a participar do "Grupo de Jovens" e, a partir dele, sentiu-se motivada a prestar sua colaboração no

"Centro Comunitário" de seu bairro como atendente.

Jacirene, ao preencher as fichas das pessoas que iam procurar o médico, descobriu que as pessoas precisavam muito de orientação sobre como cuidar da saúde, que remédios usar, como evitar doenças etc.

Logo Jacirene quis aprender a aplicar injeção. E com o passar do tempo, tomou a decisão de fazer um cursinho de enfermagem para poder colocar seus conhecimentos a serviço do povo simples e humilde de sua comunidade.

VAMOS REFLETIR

- *Que mensagem a história de Jacirene nos dá?*
- *Por que nós estudamos?*
- *Conhecemos a história de algum jovem que não gosta de estudar? Quais os motivos?*

31

- *Será que nosso estudo nos prepara para sermos profissionais? Por quê?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler a parábola dos talentos: Mateus 25,14-30.

- *O que essa história quer dizer-nos?*
- *Como Jacirene desenvolveu suas qualidades²*
- *De que maneira podemos ser úteis à comunidade em qui moramos, a partir dos estudos que fizemos?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Conseguimos motivação para o estudo quando percebemos que através dele, podemos ser úteis de alguma forma à comunidade í que pertencemos.

Todas as qualidades que temos são dons de Deus para servi] aos irmãos. Temos de ser a luz de Cristo com os colegas de nossf escola (Lucas 11,33-36).

VAMOS REZAR

- Em silêncio, refletir para descobrir nossas maiores qualidades

Ver que cada qualidade que possuímos é um presente de Deus.

- Cada um diz como vai se esforçar para colocar essas qualidades pessoais a serviço dos irmãos, a serviço da comunidade.
- Podemos intercalar com cantos.



Marcos e alunos da Escola Estadual do Sítio das Aroeiras, decidiram iniciar uma reflexão sobre a escola em nossa vida de jovens. Resolveram começar com uma pesquisa sobre a realidade escolar. Queriam descobrir o número de alunos, professores e funcionários da escola, suas dificuldades e necessidades, desde o vigia até a direção.

Incluíram na pesquisa algumas perguntas sobre a diferença de condições das escolas para os ricos e das escolas para os pobres. O que queriam mesmo era juntar o maior número possível de colegas. Assim, poderiam descobrir o que ajuda e o que atrapalha os alunos em seus estudos. Enfim, podiam organizar-se para mudar essa escola.

VAMOS REFLETIR

- *Por que mudar a escola é tão importante para Rivaldo, Marcos e Regina²*
- *Por que existe uma escola para os ricos e outra para os pobres²*

3. Cunin¹ na vida...

- *O que nós, alunos, podemos fazer para melhorar nossa escola?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Mateus 15,32-37.

- *O que este Evangelho nos faz descobrir de Jesus Cristo?*
- *O que Jesus nos diz a respeito da realidade de nossa escola?*
- *O que Jesus Cristo espera de nós dentro da nossa escola?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Jesus tem tanto amor pelas pessoas que ele se interessa pela vida delas, por suas alegrias e seus sofrimentos. Ele observa, vê a situação. Nunca fica indiferente. Jesus pede aos seus amigos para fazer uma pesquisa: "Quantos pães vocês têm?" Finalmente, ele age e faz os outros agirem. Ser cristão é tentar viver como Jesus, ver a realidade e agir com os outros para melhorar a situação. Hoje, Jesus observa a vida através de nossos olhos. Hoje, Jesus age através de nossa ação. Na escola, temos de ser presença de Jesus Cristo. Uma presença ativa que leva os outros a participarem para que a escola melhore e seja a melhor possível para todos.

VAMOS REZAR

- Podemos ler de novo o texto do Evangelho: Mateus 15,32-37.
- Depois de um momento de silêncio, cada um fala diretamente ao Cristo:
 - Senhor, ensine-nos a ver a realidade de nossa escola.
 - Senhor, abra nossos olhos para os problemas de nossa escola.
 - Senhor, ajude-nos a fazer amizade com os colegas da escola.
 - Senhor, dê a cada um de nós força e coragem para, juntos com os colegas, melhorar nossa escola etc.
- Terminar com um canto.

ossa

12. É preciso divertir-se

?
cola?
a?

pela
vê a
para
age
, ver
Hoje,



No sítio dos Nunes, durante muitos anos, o único divertimento do pessoal era a missa que padre Pedro celebrava de dois em dois meses. Depois da missa, os homens se encontravam para beber cachaça e as mulheres para conversar e cantar.

O grupo jovem se reuniu várias vezes para falar dos divertimentos. Aos poucos, depois de muitos encontros, os jovens ajeitaram um campo de futebol. Organizaram festas de São João, Natal e no dia da padroeira. A vida mudou. A amizade foi crescendo, crescendo...

VAMOS REFLETIR

- *O que achamos da organização dos jovens do sítio dos Nunes?*
- *Os divertimentos são importantes na vida? Por quê?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler João 2,1-11.

- *O que achamos da atitude de Maria?*
- *Por que Jesus transformou a água em vinho?*
- *Divertimento é uma coisa importante para Jesus?*
- *Como ter divertimentos que fazem as pessoas crescerem?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Várias vezes Jesus convida os seus apóstolos a se retirarem,

a repousarem (Marcos 6,30-32 e Lucas 9,10).

Não somos máquinas... Precisamos de repouso. O divertimento é uma oportunidade para desenvolvermos nossas capacidades (artesanato, música, tocar instrumentos etc.)

O divertimento é também uma maneira de nos organizarmos com os colegas, de nos encontrarmos com eles, de crescermos na amizade.

VAMOS REZAR

- Podemos pedir perdão a Cristo pelos divertimentos que nos impedem de crescer (cada um fala).
- Agradecer pelos divertimentos que nos ajudam a crescer.



Valdeci trabalha na terra dos outros. Hoje ele está na fila para receber seu salário. O fazendeiro entrega o dinheiro. Valdeci quase desmaia. Cada mês é assim: com esse dinheiro, ele nem vai conseguir pagar suas dívidas. Contando bem, Valdeci sabe que o trabalho que faz em poucas horas dá para pagar seu salário. "Na verdade, diz Valdeci, eu trabalho só para enriquecer os outros".

VAMOS REFLETIR

- *O que achamos da revolta de Valdeci?*
- *Gostamos do trabalho que fazemos?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Tiago 5,1-6.

- *Qual a mensagem de Deus nesta carta de Tiago?*
- *Por que Deus está zangado?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Jesus diz: "O trabalhador deve receber seu salário" (Lucas 10,7). Pois Jesus, que foi trabalhador, sabe o valor do trabalho. Os trabalhadores vão ter seus direitos respeitados no dia em que se unirem, se organizarem. O sindicato é a organização maior dos trabalhadores unidos. Temos muito a fazer para que o sindicato passe para as mãos dos trabalhadores. Um trabalhador cristão não pode ficar fora do sindicato.

VAMOS REZAR

- Vamos lembrar-nos nesta ORAÇÃO, de todas as profissões que prestam serviço à comunidade e não são valorizadas.
- Podemos lembrar nomes de conhecidos que trabalham nessas profissões.
- Em seguida, pedimos perdão a Deus por nem sempre valorizarmos tais trabalhos.
- Canto apropriado.



- Há quanto tempo você está desempregado?
— Um ano.
— Qual é sua profissão?
— Pintor de automóveis.
— Você continua procurando emprego?
— Não mais.
— Por quê?
— Procurei todos os dias durante seis meses. Não tenho dinheiro para pagar passagem. Cansei.
— E agora?
— Agora vendo picolé nas ruas.
— O que você sente?
— Desejo de morrer. Meus pais sempre me criticam como se eu fosse um preguiçoso. Eu me sinto humilhado.

39

VAMOS REFLETIR

- *Conhecemos situação parecida?*
- *Por que tantos desempregados?*
- *Quais as consequências do desemprego em nossa vida?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Mateus 20,1-16.

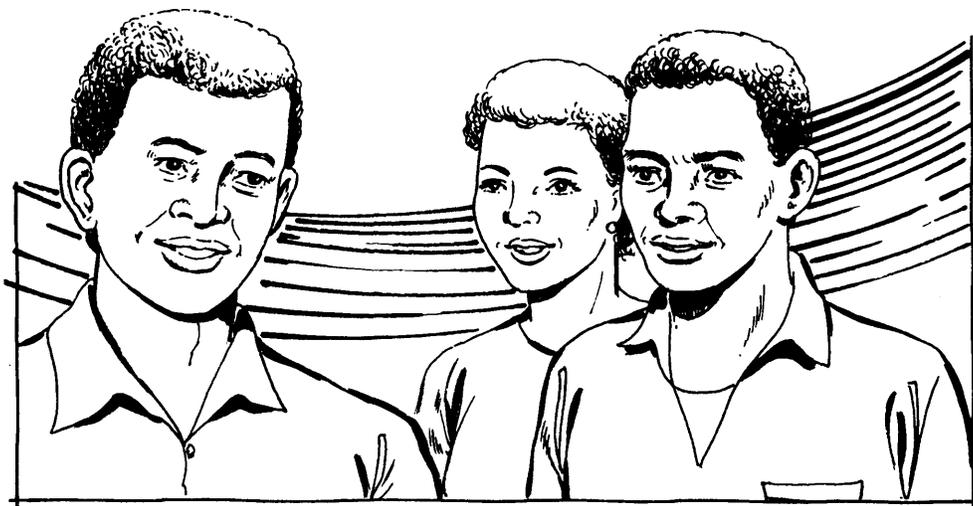
- *Qual é a mensagem de Jesus aos desempregados?*
- *Por que o patrão quis pagar a cada um do mesmo jeito?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Para Deus, o trabalho faz parte da vida do homem. Pelo trabalho, o homem vai continuando a criação que Deus começou. Os preguiçosos não têm seu lugar neste mundo. São Paulo diz: "Quem não quer trabalhar, não come". (Ler II Tessalonicenses 3,6-12). O Cristo sente o drama dos desempregados. Ele conhece as necessidades deles. É importante os jovens se organizarem para encontrar uma ocupação. Por exemplo: ter uma roça comunitária, fazer artesanato juntos...

VAMOS REZAR

- Cada um escreve num papel o nome de alguém que está desempregado.
- Ler o nome em voz alta e fazer uma pequena oração. Em seguida, colocar no chão o nome da pessoa, que se junta aos outros nomes.
- No final, todos, de mãos dadas, rezam pelos desempregados,, lembrando o sofrimento deles.



No bairro do Jasmim, uma escola particular precisava de professora para a classe de alfabetização. Apresentaram-se Eugenia e Lucinha.

Eugenia, loira, olhos azuis, classe média, boa aparência. Lucinha, negra, pobre, cabelo encarapinhado, bem arrumada. Lucinha, além de ter diploma de professora, tinha também, dois anos de experiência.

No teste, Lucinha se saiu bem melhor que Eugenia. No entanto, como a escolha atendia a alunos da classe média, e temendo a rejeição dos pais, a direção da escola optou pela professora loira, embora menos' capaz que a negra.

A diretora acha conveniente não incluir uma negra no quadro de professores, porque, pensando bem: "Negro, quando não suja na entrada, suja na saída".

VAMOS REFLETIR

- *Vocês conhecem casos parecidos?*
- *Por que, no Brasil os negros são os mais pobres?*

41

- *Vamos contar a história dos negros no Brasil.*
- *Em nossa escola, em nossas reuniões, em nosso grupo, como os negros são tratados?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler ICoríntios 12,12-27.

- O que achamos deste texto da Bíblia?
- O que São Paulo quer dizer quando afirma: "Fomos batizados num só corpo"?

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Jesus, durante sua vida pública, não esconde seu amor pelos

pobres e marginalizados da sociedade (Lc 15,1-2).

Jesus faz amizade com as mulheres, acolhe as crianças, come com os pecadores.

Jesus é consciente dos diversos tipos de marginalização da sociedade de seu tempo.

Vamos nos deixar guiar por Jesus para vermos nos negros um povo ferido, disperso, massacrado, mas também um povo que quer se libertar... Povo dos Quilombos... Povo de Zumbi.

Um povo que, apesar da perseguição, soube cultivar seus valores, sua maneira de viver, sua religião como sinal de resistência e esperança.

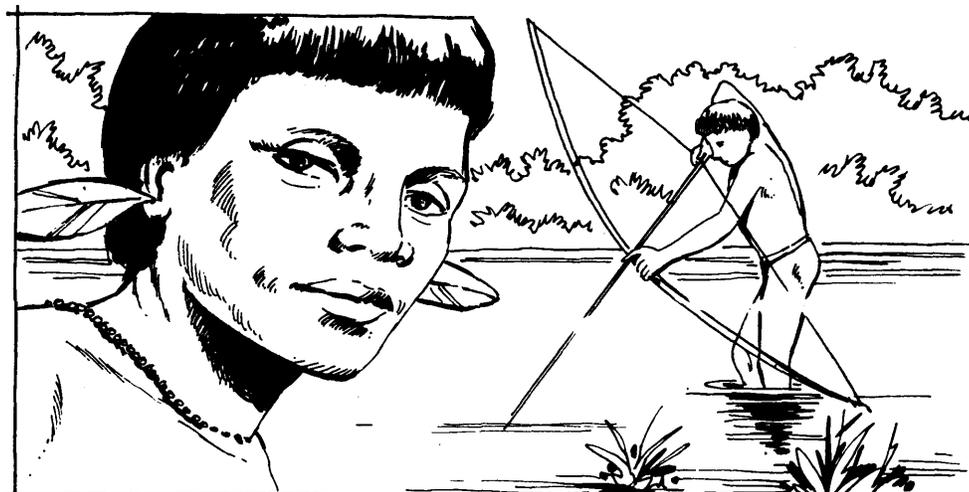
Vamos nos deixar iluminar pelo Cristo para juntos, lutarmos contra tudo que escraviza os filhos de Deus.

VAMOS REZAR

- Num primeiro tempo, pedir perdão pelo racismo que está em nós e na sociedade.
- Num segundo tempo, louvar ao Senhor pelas coisas boas que recebemos dos negros (música, dança, certas comidas, o trabalho...).

42

16. índio, tua vida nos ensina



Os índios eram donos
de todas as matas,
eram donos de todos os rios,
eram donos de todos os campos.

Os índios não eram todos
de uma só nação.

Havia muitas nações diferentes.

Tinha índio morando na beira do mar.

Tinha índio morando na beira do rio.

Tinha índio morando nas matas.

Tinha índio vivendo nos campos.

Nossa gente vivia feliz!

Tinha muita caça,

tinha muito peixe,

tinha muita fruta.

Nunca faltava terra boa

para fazer roça.

43

Os índios sempre moravam
nesta terra.

Foi o índio
que morou primeiro
nesta terra.

Antes dos brancos chegarem,
havia muito mais nações de índios do que hoje.
Cada nação sabia até onde era sua terra.
Ninguém precisava fazer demarcação.

A terra não era de um só dono.
A terra era de toda a comunidade.

("História dos Povos Indígenas", E. Amarante e outros)

VAMOS REFLETIR

- *Qual é a frase deste poema que mais nos tocou?*

(Se for preciso ler de novo).

Cada um explica o porquê.

- *Se foi o índio que morou primeiro no Brasil, por que ele é expulso da terra?*
- *Por que tantas vezes os índios são desprezados, tratados como ignorantes?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler ICoríntios 1,26-28.

- *Por que Deus valoriza os desprezados?*
- *Por que os índios não são respeitados em seus direitos?*
- *O que conhecemos sobre a vida dos índios brasileiros?*

44

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

O povo conhecia Jesus de Nazaré, o filho do carpinteiro. Homem pobre que andava com os pobres. Jesus valoriza os pequenos, os humildes, os marginalizados. São eles que seguem a Jesus (Lc

5,10-11).

Hoje, entre os marginalizados de nossa sociedade estão os nossos irmãos índios. Um povo desrespeitado em seus valores, em sua história, em seu jeito de viver em comunidade. Muitas pessoas vêem os índios como selvagens e pensam que, por isso, é bom que se acabe com eles. Os índios sofrem as injustiças da sociedade que esmaga os pequenos. Como Jesus, somos chamados a servir o povo humilhado (Jo 13,12-16).

VAMOS REZAR

Em clima de oração, cada um diz uma frase sobre o sofrimento do índio. Intercalar com cantos.

Em silêncio, pedir ao Pai para ficarmos atentos ao grito de dor dos índios.

Depois pode-se rezar juntos:

Jesus, você vive atento ao grito de dor dos oprimidos.

Ajude cada um de nós a ficar atento às injustiças que atentam a vida dos índios.

Ajude-nos a apoiar suas lutas pela terra.

Ajude-nos, Jesus, a abrir nosso coração para o sofrimento e sobretudo para as riquezas deles.

Ajude-nos a entender que por meio de vós você quer estender a sua mão aos sofredores.

Concluir com um canto.



De repente, o rapaz caiu. Algumas pessoas o puxaram para a calçada. Cada um fez um comentário:

- Deve ser o coração.
- Nada, isso é cachaça.
- Deve ser ataque de epilepsia.

Finalmente, uma mulher se aproxima:

- Eu o conheço e sei bem o que é: fome. Se vocês querem ajudá-lo dêem-lhe um prato de comida e logo ficará bom. De fato, era fome mesmo.

VAMOS REFLETIR

- *Por que tanta gente passa fome?*
- *Quais as consequências da fome na vida das pessoas?*

47

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler João 6,1-15.

- *Jesus deu alimentos de mão beijada, ou pediu a partilha e a organização do povo?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Deus sempre se preocupou com o homem.

Por exemplo, em Gênesis 1,24-31 Deus confia ao homem a terra e tudo o que nela existe, para que usando-a ele conquiste seu sustento.

No Êxodo 3,7-10, Deus ouve o clamor de seu povo, oprimido pelos egípcios, e envia Moisés para libertá-lo.

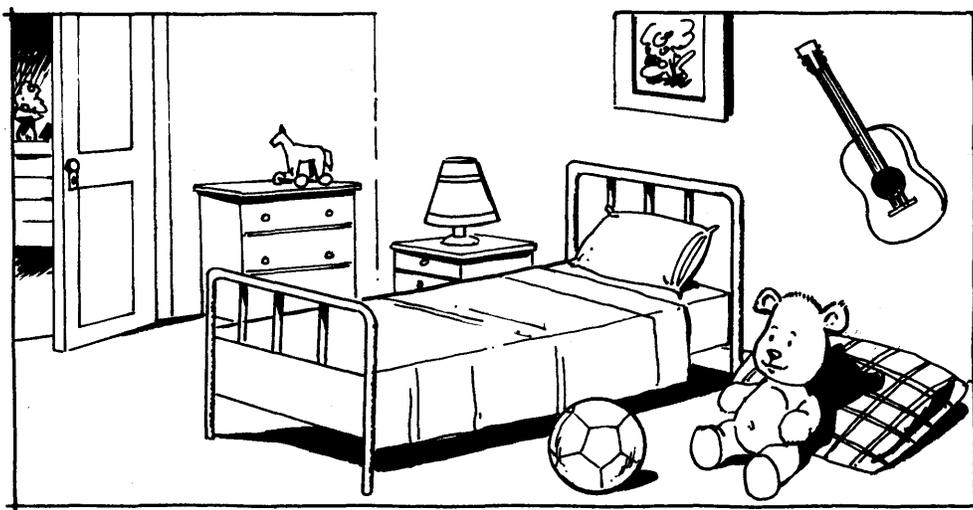
No Êxodo 16,1-15, Deus sente a fome de seu povo e faz chover sobre ele pães do céu.

A fome é sinal de que os homens não fizeram um mundo do jeito que Deus quer.

Temos de transformar o mundo.

VAMOS REZAR

- Depois, em sinal de que todos nós (eu, você, os ricos, a sociedade) precisamos partilhar, fazer o seguinte gesto:
- Repartir um pão em pedacinhos para todos os presentes, cantando: "E todos repartiam o pão...", ou outro canto.



Jobson lembra três casos de morte ocorridos em sua comunidade, que aconteceram com gente conhecida pela maioria do grupo de jovens.

1. Sr. José, de manhã bem cedo, foi para o trabalho dar duro, pois ele trabalha na construção como pedreiro. Lá na construção, os trabalhadores não têm muita segurança, andam descalços, sem capacetes, sem luvas, não usam cinto de segurança. Já pertinho da hora do José largar, ele despenca do 4º andar do prédio, quando rebocava a parede. A queda foi fatal e José morreu quando era levado para o hospital.
2. Mãe velha era uma pobrezinha que morava num barraco em nossa comunidade. Sempre foi muito querida por todos nós. De suas mãos só saiam bênçãos e rezas: era a benzedeira de nossa comunidade. Morreu de velhice e também por causa de sua pobreza. Seu enterro foi acompanhado por todos os que puderam ir.
3. Julinha nasceu bem fraquinha. Seus pais eram bastante pobres e dona Maria teve um período de gestação muito difícil, pois não podia alimentar-se bem. Do pouco que conseguiam para comer
4. Caminhando na vida..
tinham de repartir com seus filhos pequenos. Julinha, interna-

da várias vezes, ia ficando cada vez mais magrinha. Resultado, partiu deste mundo. Mais um anjinho no céu.

VAMOS REFLETIR

- *Conhecemos outros casos de morte em nossa comunidade?*
- *Na maioria dos casos, o que está provocando tanta morte?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler João 11,38-44: a ressurreição de Lázaro. Jesus quer que todos vivam.

- *Ele está satisfeito com a vida sofrida que levamos?*
- *Ele está satisfeito com tantas mortes?*
- *Como é a vida que Jesus quer para nós?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

A maioria das mortes no meio popular não são naturais. São provocadas pela situação de pobreza:

- falta de alimentação,
- falta de higiene,
- violência (assaltos, brigas, em virtude da marginalidade provocada pela falta de emprego e de bons salários para o trabalhador),
- velhice antes do tempo: a pessoa envelhece logo por causa da miséria em que vive.

A proposta de Jesus Cristo é que todos *tenham vida*. Não só para uma minoria privilegiada em nossa sociedade, mas para *todos*: nós, nossos vizinhos e toda a comunidade.

Jesus é vida (João 14,6): com ele, somos mais fortes que a morte (João 6,47-51).

50

VAMOS REZAR

- Apagar as lâmpadas e colocar uma vela acesa no centro da sala.
- Em seguida, lembrar os últimos casos de morte em nossa comu-

nidade. Entre um caso e outro, lembrar o compromisso de Jesus com a *vida*, que é também o nosso compromisso, cantando: "Eu vim para que todos tenham vida que todos tenham a vida plenamente!"



Ari desabafa:

— Tenho horror à política. Os políticos só procuram se promover às custas do povo. Eles falam bonito, mas o que eles querem mesmo é assegurar seu futuro, enchendo seu bolso.

VAMOS REFLETIR

- *O que achamos deste desabafo de Ari?*
- *Será que não pode existir uma política boa?*
- *Existe diferença entre política e politicagem?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Marcos 10,42-45.

- *O que Jesus nos diz neste texto a respeito da política?*
- *Poderíamos fazer o retrato de um político que procura servir o povo?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Um Papa dizia que fazer política era uma das maneiras mais importantes de amar. Infelizmente, a experiência nossa é que a maioria dos políticos engana o povo. Mesmo assim, devemos descobrir o valor da política-serviço.

Cada vez que nos unimos com a comunidade para resolver nossos problemas, fazemos política.
Cada vez que procuramos defender os nossos direitos, fazemos política.
Como Jesus, somos chamados a servir nosso povo oprimido (João 13,1-15).

VAMOS REZAR

- Cada um poderia dizer uma qualidade necessária para servir o povo na política. Alguém anota num quadro ou cartaz para que todos possam ver.
- Depois, oferecemos ao Senhor essas qualidades, pedindo que também sejam colocadas a serviço do povo.



"Eu sou pobre. Meus pais são pobres. Meus amigos são pobres. Tenho um futuro de pobre. Minha leitura é pouca. Terra para trabalhar, não tenho. Estou trabalhando na terra de seu Firmino. A vida da gente é vida de bicho mesmo. Pobre não tem valor."

VAMOS REFLETIR

- *O que achamos destes pensamentos de Adriano?*
- *Nós e nossos colegas pensamos diferente de Adriano?*
- *Pobre tem valor?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Vamos ler Lucas 2,1-20.

- *Jesus nasceu em berço de ouro?*
- *Por que Jesus nasceu pobre?*
- *Depois Jesus enriqueceu, ou ficou pobre a vida toda?*

- *Para Jesus, pobre tem valor?*
- *Quais são nossas riquezas de jovens do meio popular?*

55

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Jesus nasceu e viveu como pobre. Ele nem tinha onde descansar (Lucas 9,57-58). Seus pais eram pobres. Seus amigos eram pobres (Lucas 5,1-8).

O filho de Deus, sendo pobre, vem mostrar o imenso valor dos pobres.

Os pobres aceitam seguir Jesus Cristo (Lucas 5,10-11) porque, unidos a ele e unidos entre si, vão construir o mundo que Deus quer (Lucas 1,51-53).

O pobre, ao contrário do rico, acha que a situação não está boa. Tem de mudar "para que *todos tenham vida*", e não apenas alguns poucos.

VAMOS REZAR

- Colocam-se no chão alguns objetos: uma flor, uma pedra, umas folhas, uma ferramenta etc. Cada membro do grupo pega na mão um desses objetos e diz o que esse objeto representa para ele.
- Alguém chama a atenção do grupo para a riqueza de pensamento e de *criatividade* que foi surgindo entre os presentes.
- Podemos oferecer a Cristo nossa riqueza de pobres (alguém faz uma prece de oferecimento).
- Canto.



Rosana, certa vez, juntou um dinheirinho para quando houvesse uma necessidade sua ou de sua família.

Um dia, dona Anita, vizinha que tinha acabado de chegar do interior com a família, veio pedir emprestado justamente a quantia que Rosana havia juntado, pois estava passando fome e numa situação muito difícil.

Rosana pensou, pensou... Lá no íntimo, ela não queria desfazer-se da quantia que tinha juntado com tanto sacrifício. Mas, depois, resolveu emprestá-lo a dona Anita. Pois, naquele instante, essa senhora estava mais precisada.

VAMOS REFLETIR

- *Conhecemos alguma história parecida? Vamos contar.*
- *Já enfrentamos uma situação parecida com a de Rosana? Como aconteceu?*

57

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Marcos 12,41-44: a oferta da viúva.

- *A história da viúva é parecida com a história de Rosana? Por quê?*
- *Só podemos ajudar os outros com dinheiro, ou há outras maneiras de ajudar? Como podemos fazer isso?*

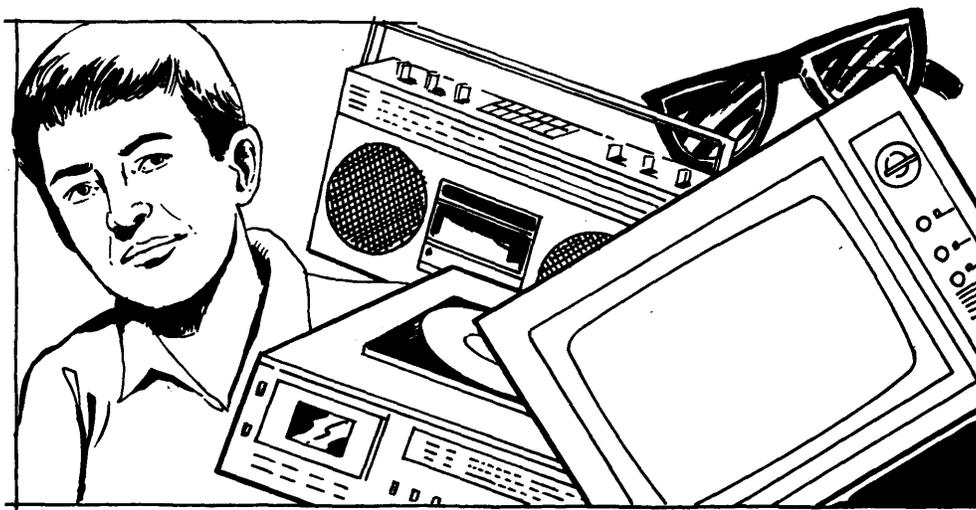
PISTAS DE APROFUNDAMENTO

As duas histórias nos lembram que, por mais pobres que sejamos, sempre podemos arranjar uma maneira de dar alguma ajuda.

Rosana e a viúva deram tudo que tinham. Isto significa que nunca somos tão pobres a ponto de não podermos colaborar com o irmão. Não existe maior amor que dar, repartir o que temos ou o que sabemos fazer. Todos sabemos fazer alguma coisa: cozinhar, costurar, desenhar, cantar, andar pelo centro da cidade, mexer com eletricidade, consertar objetos, serviços de pedreiro, cuidar de crianças, cuidar de doentes etc. Quantas vezes negamos ajuda a um vizinho, amigo, que precisa de uma dessas coisas que sabemos fazer... Portanto, ninguém é tão pobre que não possa ajudar quem precisa, que não possa repartir o que tem (Mateus 25,14-30).

VAMOS REZAR

- Lembrar gestos concretos de ajuda ao outro que vimos ou que fizemos em nossa comunidade. Depois de cada um apresentar um gesto concreto, podemos repetir: "Senhor, ajude-nos a repartir o que temos e o que sabemos fazer".
- Canto.



Amaro ganha pouco, mas compra tudo o que pode: livros, discos, roupas, móveis. E para ninguém estragar suas coisas, ele se nega a emprestá-las.

Para poder comprar mais, ele sempre faz horas extras. Para receber aumento de salário, Amaro está sempre do lado do patrão, e não quer saber nada de sindicato.

"Meu Deus é o dinheiro", diz sempre Amaro.

VAMOS REFLETIR

- *O que pensamos da história de Amaro?*
- *Amaro achou "o caminho da felicidade?"*
- *Por que Amaro está tão preocupado em juntar dinheiro?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Mateus 6,19-34.

- *O que Jesus nos diz a respeito do dinheiro?*
- *Será que, para Jesus, o dinheiro e as coisas materiais não valem nada? O que achamos?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Para Deus, as coisas materiais são importantes. A prova dis-

so é que ele fez o mundo e o deu ao homem.

Os homens receberam a missão de organizar o mundo para que todos recebam o necessário para viver. Mas há aí o risco de se considerar as coisas materiais e o dinheiro como o único objetivo da vida, enquanto elas são somente um meio (Lucas 12,16-21).

O dinheiro é uma coisa muito útil. Até que é importante receber um salário justo para poder viver. Mas o dinheiro não é a única coisa da vida. Existem coisas mais importantes, como a amizade, o amor, a organização do povo. Há pessoas que só pensam em dinheiro e se tornam escravas dele. Temos de escolher entre Deus e o dinheiro.

VAMOS REZAR

- Passar uma cédula de qualquer valor de mão em mão. Cada um diz a Cristo e ao grupo o que esse dinheiro faz lembrar no instante em que pega a nota. Ex.: Senhor, este dinheiro me faz lembrar...



Romualdo e Betânia conversam:

— Romualdo, não suporto mais os programas de televisão. São chatos e não ajudam em nada minha luta no sindicato.

— Betânia, você está exagerando. Acho que a televisão coloca no ar filmes e novelas interessantíssimos. Como é gostoso imaginar-me naquele mundo que a TV me mostra!

— Ah! Romualdo, é demais. Você ficou alienado. Você não entende que a televisão quer mesmo é fazer nossa cabeça? Eles querem abestalar a juventude. Você entrou nessa, homem?

— Você quer dizer que a televisão só deveria servir para formar a consciência crítica do povo? Que nada, amiga! Chegando em casa, eu quero é me desligar de tudo que me incomoda. "Pernas pró ar que ninguém é de ferro."

— Você está perdido, amigão. A televisão já atingiu sua cabeça. Que pena!

61

VAMOS REFLETIR

- *Existem jovens que pensam como Betânia?*
- *Existem jovens que pensam como Romualdo?*
- *Como nós, jovens, vemos a influência da televisão em nossa vida?*
- *Conhecemos programas de TV que nos ajudam a crescer e que nos impedem de crescer? Dê exemplos.*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Vamos escutar uma oração de Jesus que fala com seu Pai a respeito de seus amigos: ler João 17,13-19.

- *De que "mundo" Jesus está falando?*
- *Por que Jesus se preocupa tanto com a verdade?*
- *O que este Evangelho pode nos dizer a respeito da conversa entre Romualdo e Betânia?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

O "mundo" de que Jesus fala é a sociedade que engana e explora as pessoas. E o "mundo" da televisão, quando ela quer "fazer a cabeça" do povo, quando dá somente o ponto de vista dos ricos. É o "mundo" da mentira que não respeita a verdade, que não respeita os valores e a cultura do povo. Jesus insiste sobre a verdade, que deve ser nossa grande preocupação. Quem é cristão tem de olhar a televisão com "olhos críticos" para não se deixar enganar. Uma vez Jesus disse: "A verdade vos libertará".

VAMOS REZAR

Vamos, num clima de oração, colocar as mentiras que a televisão põe em nossa cabeça, para que pensemos com cabeça de ricos. Com gestos de ofertório vamos colocar no coração do PAI todo esforço que a gente faz para descobrir a VERDADE. Concluir com um canto.



Apresentar alguns recortes de jornais e revistas ou slides mostrando:

- Uma favela e um bairro rico;
- Jovens desocupados, sem rumo;
- Crianças desnutridas;
- Operários ou lavradores etc...

VAMOS REFLETIR

Cada um observa essas imagens, em silêncio (se houver uma música de disco ou de violão, ainda melhor). Depois cada um fala à vontade, dizendo o que sentiu frente àquela realidade.

Quais são as causas desses sofrimentos e dessas injustiças?

63

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Tiago 2,14-26.

- *Qual é a mensagem do apóstolo Tiago?*
- *Como podemos unir fé e ação?*
- *Um cristão pode ficar de braços cruzados frente às injustiças do mundo?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Deus deu o mundo aos homens para que eles o desenvolvessem o colocassem a serviço de todos. Mas alguns se aproveitaram para roubar o que era dos outros.

O Cristo não ficou de braços cruzados.

Nós jovens temos de descruzar os braços e arregassar as mangas (Mateus 9,35-38).

- No sítio, no engenho, no bairro, na comunidade, temos tanto para fazer!
- O sindicato precisa de todos os trabalhadores para melhorar os salários e as condições de trabalho.
- Na escola, os estudantes têm que se unir para melhorar o ensino, o ambiente entre alunos e entre alunos e professores.

VAMOS REZAR

- Cada um escolhe alguns recortes de jornais e revistas. Pensa alguns instantes e faz sua prece, que pode ser em forma de agradecimento, pedido ou perdão.
- Canto.



Marcelo é um rapaz como a maioria dos outros no seu sítio. Gosta de futebol, de conversar com a turminha, do plantão da esquina, e, de vez em quando, tirar um sarrinho. Na verdade, só pensava na sua vidinha, sem se preocupar com os problemas do seu sítio, mas bastante interessado em falar da vida dos outros, no bate-papo costumeiro da esquina.

Certo dia, foi convidado para uma festinha promovida pelo grupo de jovens do sítio. Ele não era muito de ir à Igreja, mas até que seria uma boa participar daquela festinha, pois talvez conhecesse alguma menina.

Pra encurtar a história, ele começou a se entrosar com o grupo, que o acolheu muito bem. Percebeu que as reuniões eram sempre um motivo a mais para se encontrar com os outros. Os assuntos discutidos na reunião foram motivando-o a participar sempre mais. Hoje, começa a enxergar melhor os problemas que o cercam, na família, no sítio, no trabalho. Sente que os problemas são muitos. Percebe que só em grupo poderá lutar para resolvê-los. Além do mais, no grupo, Marcelo sente-se à vontade para colocar seus problemas de jovem que quer enfrentar a vida.

65

5. Caminhando na vida...

VAMOS REFLETIR

- *Como foi a evolução de Marcelo dentro do grupo?*
- *Nós, em nosso grupo, também mudamos? Como?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler *A vida dos primeiros cristãos* (Atos 2,43-47).

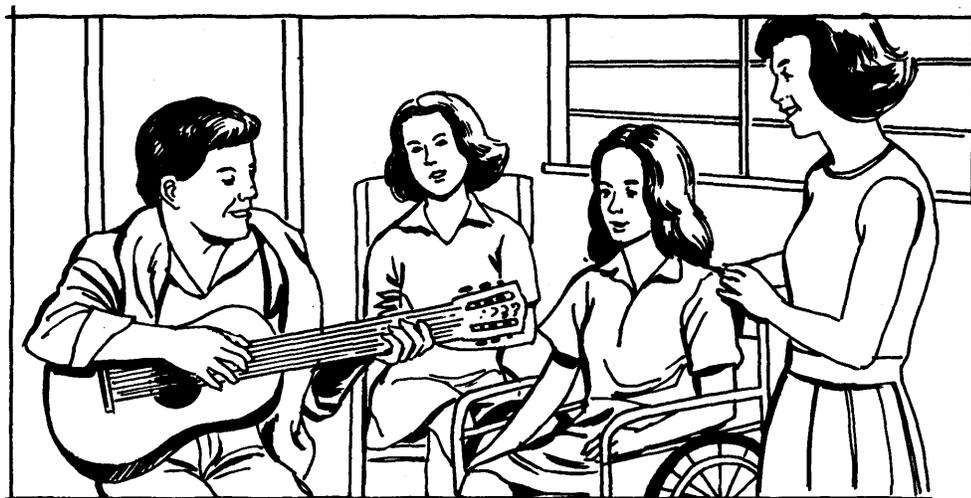
- *Como era a vida em grupo dos primeiros cristãos²*
- *Vamos anotar num cartaz tudo o que fazia o grupo.*
- *Depois, vamos comparar com o nosso grupo.*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

A vida em comunidade pode nos abrir os olhos para os problemas que enfrentamos. A vida em comunidade é uma maneira de vivermos como membros vivos da Igreja. Cada grupo de jovem, cada comunidade de base é uma pequena parte da Igreja. Na Igreja, cada parte é importante (ICoríntios 12,12-31).

VAMOS REZAR

- Em clima de oração, pode-se tentar conversar durante alguns minutos com aquela pessoa do grupo que precisa crescer mais no relacionamento.
- Em clima de oração, pode-se fazer silêncio, fechar os olhos e imaginar com muito carinho aquela pessoa do nosso grupo com quem conversamos, tentando descobrir em que ela está nos ajudando a crescer.
- Canto.



Ana Maria, do Sítio Jurema, tem 17 anos. Por causa da para-

lisia infantil ficou paralítica.

Seu sonho: participar do grupo de jovens do qual suas amigas fazem parte. Este sonho se tornou realidade; assim que o pessoal soube, foi logo tratando de convidá-la para as reuniões. Mas Ana Maria passou a ter um problema. Teve muitas dificuldades para se entrosar no grupo. Sempre ficava calada e não se envolvia muito nas alegrias do pessoal. Era alguém triste. A turma começou a notar isso, mas não sabia como se aproximar dela.

Numa reunião, quando ela não estava presente, alguém levantou o problema. Chegaram à conclusão que, como qualquer pessoa, o que Ana Maria queria, era amar e ser amada.

A partir daí resolveram dar maior atenção à companheira de grupo, tratá-la como gostariam de ser tratados também. Decidiram esforçar-se para dar atenção, principalmente, aos mais acanhados e tímidos, descobrindo e valorizando os dons que cada um tem.

67

VAMOS REFLETIR

- *Há pessoa ou pessoas em nosso grupo que não se sentem à vontade? Por quê?*
- *Em nosso grupo valorizamos mais alguns, deixando outros à margem? Como? Por quê?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Lucas 6,31-36.

- *O que Jesus quer dizer para a gente?*
- *Falta ainda alguma coisa para melhorarmos o nosso relacionamento no grupo e vivermos o que Jesus nos pede neste Evangelho?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Na verdade, às vezes, repetimos em nosso grupo o mesmo relacionamento que temos na sociedade em que vivemos.

- Valorizamos uns: os mais desinibidos, os que dão muitas ideias, os que estudaram mais (na escola), os que têm uma situação financeira menos ruim, os mais simpáticos ou bonitos.
- Desprezamos outros: os mais acanhados, os mais calados, os mais antipáticos ou feios aos nossos olhos, os que menos estudaram (na escola), os que demoram a dar ideias, os que têm uma pior situação financeira.

Será que não está na hora de aprendermos mais as lições que Jesus Cristo nos dá no Evangelho (Lucas 21,1-4)?

68

VAMOS REZAR

Talvez seja a hora de pedirmos perdão em forma de oração pelas faltas que temos tido uns com os outros, na atenção e no amor que devemos ter em nosso grupo. A cada pedido de perdão podemos cantar, por exemplo:

"VEM SENHOR, VEM SENHOR

VEM LIBERTAR O TEU POVO".

- Canto.

27. Vamos à luta junto com a comunidade



Manoel anda preocupado com sua comunidade. São muitos os problemas que existem: lixo nas ruas, falta d'água, transporte insuficiente, falta de escola e saneamento. Manoel sofre muito com tudo isso, pois existe na comunidade pouca gente que se interessa em

mudar essa situação.

Ele resolveu convidar António, Lídia e Emília para juntos tentarem mobilizar a comunidade. Eles, porém, vivem preocupados apenas com peladas, festinhas, filmes.

Manoel está pensando em desistir de tudo.

Ele diz: "Ah! ninguém quer nada, nem os jovens do grupo".

VAMOS REFLETIR

- *Conhecemos casos parecidos com este vivido por Manoel em sua comunidade?*
- *Quais são os maiores problemas de nossa comunidade?*

- *O que podemos fazer para resolver juntos os problemas da nossa comunidade?*

- *Por que muitos jovens não se interessam pela vida de sua comunidade?*
- *Por que é importante nós jovens nos engajarmos nas lutas e serviços de nossa comunidade?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler João 5,1-9.

- *Esse homem paralítico que Jesus curou representa quem?*
- *Como, em nossos dias, Jesus diz ao povo: "Levante-se, e ande!"?*
- *Para Jesus, é importante o povo participar de sua própria libertação?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Hoje, nosso povo é como aquele paralítico deitado. Ele quer se libertar. Quer uma vida melhor. Mas não sabe como conseguir. Jesus vai ao encontro do povo ordena-lhe que ele próprio levante-se e ande. A comunidade precisa de pessoas que como o Cristo, ajudem o povo a abrir os olhos sobre os seus problemas e a agir para resolvê-los.

VAMOS REZAR

Cada um pode oferecer ao Senhor um problema que existe na comunidade. Depois se oferece o que a comunidade vai fazer para resolver esses problemas.

leigos,

bispos,

papa,

religiosas,

padres



Marco, de 19 anos, mora no sítio das Bananas. Ele é animador de uma Comunidade Eclesial de Base. Toda semana ele se reúne com os moradores do sítio para refletir sobre o evangelho e para ver como enfrentar os problemas da comunidade. Nas reuniões, cada um tem uma tarefa — tirar os cantos, ler o evangelho, fazer as perguntas etc... No domingo, Marco, junto com 4 ou 5 pessoas, anima a oração e também a celebração mensal da missa, quando o padre João vem até ao sítio. Sílvia prepara as crianças para a Primeira Eucaristia. Dona Ivani prepara os adolescentes para a Crisma. Uma vez por mês os jovens se reúnem entre eles para falar dos seus problemas de jovens. E a Sueli quem anima esse grupo. Mas as reuniões estão sempre preparadas por uma equipe de 5 jovens.

73

VAMOS REFLETIR

- *As tarefas estão bem repartidas entre as pessoas da Comunidade do Marco?*
- *Vamos fazer a lista destas tarefas.*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler ICoríntios 12,1-11.

- *No Povo de Deus, quais são as tarefas de todos os cristãos, das religiosas, dos padres, dos bispos, do papa?*
- *Quais as tarefas que nós jovens estamos assumindo na comunidade?*
- *Qual a mensagem de São Paulo neste texto?*
- *Como descobrir a nossa vocação?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

No Povo de Deus, cada um é importante, cada um tem as suas

tarefas a serviço da comunidade, cada um tem uma vocação.

Num grupo de jovens temos tantas coisas para fazer. Na capela ou na igreja temos tantas tarefas a repartir (animação da missa, catequese etc.). No sítio, no bairro, no trabalho, na escola, no sindicato, no partido político, temos um campo imenso para a gente assumir responsabilidades.

As religiosas têm também as suas tarefas. A principal é lembrar-nos que o Cristo é nossa maior riqueza, o serviço aos outros é a nossa maior alegria.

A tarefa do Padre é unir toda as comunidades numa caminhada só, numa grande família. Ele celebra a Eucaristia, o grande sacramento (sinal) da presença de Jesus no meio de nós. Ele perdoa os pecados em nome do Cristo.

O bispo é o *pastor da diocese* (ITimóteo 3,1-7). Ele une todo o Povo de Deus, incentiva as iniciativas para que o Evangelho seja

74

anunciado a todos. Ele consagra os novos padres e dá o sacramento da Crisma.

Os bispos unidos ao papa são sucessores dos apóstolos. O Papa é o bispo de Roma que está a serviço de toda a Igreja, para que ela fique unida e sempre fiel à mensagem libertadora de Jesus (Mateus 16,13-19).

VAMOS REZAR

- Cada um escreve num papel as suas tarefas e responsabilidades

dentro do grupo e da comunidade.

- Depois, cada um vai lendo e colocando os papéis num prato ou numa caixinha, no centro da sala.
- No final, todos de pé. Uma pessoa pega o prato ou a caixinha e a eleva para o alto, num gesto de OFERTÓRIO.
- Todos também elevam as mãos para o alto e cantam:
"De mãos estendidas,
ofertamos..."
ou outro canto de ofertório.
- No final: canto.

75

29. O mais importante: amar a Deus, amar o próximo



Rosa, de 20 anos, não perde nenhum terço, nenhuma missa.

Todos os sábados reza o Ofício de Nossa Senhora na Capela do Sítio da Palma, com as outras mulheres.

Ao se levantar e antes de dormir, ela reza. Rosa não perde nenhuma reunião da comunidade.

Com os outros jovens, ela não se dá bem, pois, diz ela, eles são muito malcriados, têm conversas feias e caçoam muito nas orações. Rosa vive bastante isolada, assim, ela evita intrigas e problemas com outras pessoas.

VAMOS REFLETIR

- *O que pensamos sobre Rosa?*
- *Será que ela vive bem? Para o Cristo o que é mais importante?*

77

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Vamos ler Marcos 12,28-34.

- *Por que Jesus acha esses 2 mandamentos os mais importantes?*
- *O que quer dizer: "Amar o próximo como amamos a nós mesmos"?*
- *O que quer dizer: "Amar a Deus"?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Jesus tem os pés no chão. A boa notícia que ele traz não é para a gente sonhar, voar ou virar abestalhados: Jesus sabe que amando a Deus e amando o próximo, vamos viver o essencial de sua mensagem.

Só rezar não adianta. "Nem todo o que me chama Senhor! Senhor! entrará no Reino do Céu, mas somente aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu (Mateus 7,21)."

O amor ao próximo obriga a gente a abrir os olhos sobre as

pessoas que estão em nosso caminho (Lucas 10,25-37) e também a lutar pela construção de um mundo mais justo e mais fraterno, onde todos possam ser felizes.

VAMOS REZAR

- Depois de pensar alguns instantes, cada um escreve num papel 3 motivos que o atrapalham no amor ao próximo (na família, na vizinhança, na escola, no grupo de jovens, no trabalho).
- Em seguida — em clima de oração — partilha-se o que escreveu. Uma pessoa vai anotando em um quadro ou em um cartaz.
- No final, descobrem-se os 3 motivos mais comuns que atrapalham o amor ao próximo... E cada um tenta dizer como vencer essas dificuldades comuns a todos.
- Intercalar com cantos de perdão.

78

30. Rezar: um diálogo de amigos



Edson teve de viajar para São Paulo. Foi difícil deixar família e amigos. No primeiro domingo que passou só, na cidade grande, Edson teve vontade de chorar. Mas aos poucos ele começou a falar com Jesus. Ele colocou na conversa a sua saudade, o sofrimento da solidão, a esperança de achar emprego, o acolhimento do

tio...

Aos poucos, Edson se animou e descobriu que não estava só. Ele podia sempre conversar com seu amigo Jesus Cristo.

VAMOS REFLETIR

- *Já fizemos a mesma experiência que Edson²*
- *Como é que nós rezamos⁹*
- *Qual é a importância que damos à oração em nossa vida?*

79

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Lucas 11,1-13.

- *O que toca mais em cada um de nós, nessas palavras de Jesus?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Jesus muitas vezes se isola para falar com seu Pai (Marcos

1,35) (Lucas 6,12). Vale a pena se isolar para falar com o Pai, com

o Cristo, com o Espírito Santo (Mateus 6,5-6).

Não se trata de ficar repetindo sempre, como se Deus fosse surdo (Mateus 6,7-8). Mas se trata de dialogar com o Cristo, nosso melhor amigo, dizendo a ele como vão as coisas, avaliando com ele os acontecimentos da vida.

VAMOS REZAR

- Todos sentados, com os olhos fechados, tentam conversar com

Deus por alguns minutos:

- Primeiro vamos agradecer a Deus por tantas coisas boas que ele nos deu e continua nos dando...

(instantes de silêncio)

- Em seguida, vamos pedir perdão pelas nossas fraquezas, pelos nossos fracassos do dia-a-dia...

(instantes de silêncio)

- Depois, vamos fazer nossas súplicas, nossos pedidos, na certeza de que seremos atendidos.

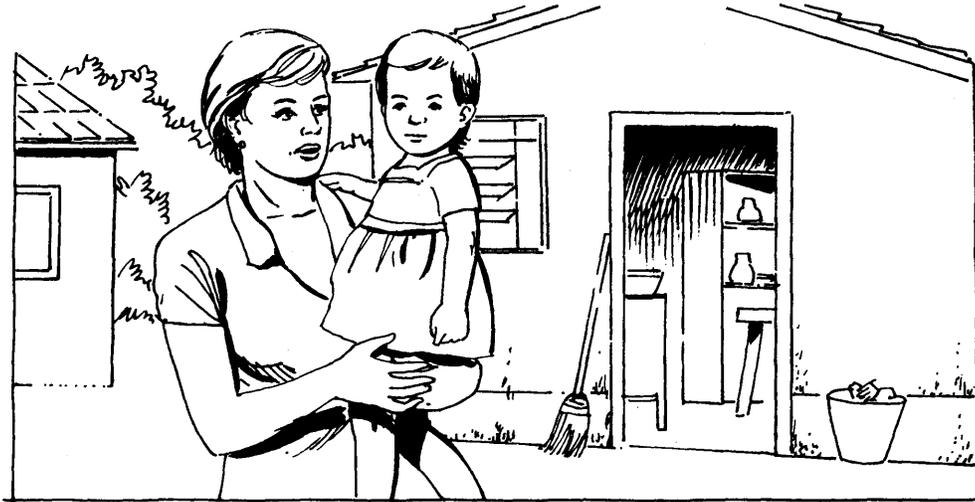
(instantes de silêncio)

OBS.: O animador orienta parte por parte.

- Terminar com canto.

80

31. Maria, mãe de Jesus e nossa mãe



- Valquíria, o que lhe parece a maior riqueza na vida?
- Ter uma mãe.
- Por que você diz isso?
- Porque a mãe é aquela que entende a gente, aquela que valoriza a gente... Enfim, aquela que ama mesmo.
- Para falar assim, você teve a chance de ter uma mãe maravilhosa, não é?
- Minha mãe saiu de casa quando eu tinha seis anos. Quem me criou foi minha madrasta. Mas ainda hoje, com meus 16 anos, sinto que preciso de uma mãe.

VAMOS REFLETIR

- *Estamos de acordo com Valquíria?*

— *O que nossa mãe significa em nossa vida?*

81

6. Caminhando na vida...

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Marcos 3,31-34.

- *O que Jesus quer dizer quando explica que a mãe e os irmãos dele são aqueles que fazem a vontade de Deus?*
- *Jesus teve uma mãe. Nós lembramos os momentos mais importantes da vida dela?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Maria, uma moça pobre da cidade de Nazaré, é chamada a ser Mãe de Deus (Lucas 1,26-37). Ela não fica trancada em casa, mas vai ajudar a sua prima Isabel que está esperando um bebê (Lucas 1,39-49). É aí que Maria vai dizer um poema que mostra a missão de Jesus (Lucas 1,46-56). Maria dá à luz seu filho Jesus na maior pobreza (Lucas 2,1-7). Quando Jesus é ainda adolescente, ocorrem certos desentendimentos (Lucas 2,41-52). Mas é Maria quem vai incentivar Jesus a fazer seu primeiro milagre, durante uma festa de casamento (João 2,1-12). Maria vai acompanhar Jesus até a cruz. Aí, Jesus confia sua mãe a João. É uma maneira de nos dar Maria como uma Mãe (João 19,25-27).

VAMOS REZAR

- Cada um diz um trechinho da vida de Nossa Senhora, que mais admira.
- Em seguida podemos dizer para o grupo — em forma de agradecimento a Deus — uma virtude da nossa mãe que mais apreciamos.

Ex.: Eu te agradeço, Senhor,
pela dedicação da minha Mãe Bendita...
ou Eu te agradeço, Senhor,
porque minha mãe
é muito atenciosa...

Canto.

82

32. Homem e Mulher feitos para amar

O Sacramento do Matrimónio



Severino e Maria José estão noivos. Vão se casar na Capela de São José do Sítio Totó porque é muito bonitinha. A mãe da noiva quer fazer uma grande festa para convidar toda a família e os amigos. Maria José sonha com seu vestido branco, bolo, flores e champagne.

Os noivos estão muito felizes.

VAMOS REFLETIR

- *Por que estes noivos decidiram casar na Igreja?*
- *Será que casamento religioso é roupa e festa, flores e bolo?*
- *Nós podemos casar na Igreja sem festa, vestido branco e bolo?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Vamos ler Mateus 19,4-6.

- *O que Jesus quer dizer com esta afirmação: "E os dois serão um só"?*
- *O que nós pensamos do casamento?*
- *O que pensam os jovens que procuram a Igreja para casar?*
- *O que é mesmo casar na Igreja?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Deus criou o homem e a mulher. E Deus os criou para amar.

Casar na Igreja é buscar em Deus a força para viver o AMOR: confiando um no outro, alegrando-se com o outro, perdendo-se... É procurar amar um ao outro como Cristo nos ama. É procurar em Deus a força para educar os filhos. E buscar unir-se aos outros, sentindo-se responsáveis pela caminhada da comunidade. Casar na Igreja é querer aprender o jeito de amar de Jesus Cristo (ICoríntios 13,1-7).

VAMOS REZAR

- Cada um cita o nome do namorado, ou da namorada e diz o que espera do casamento.
- O grupo pede ao Espírito Santo que o ajude a descobrir o verdadeiro amor.

O Batismo

"^////A



Hoje houve uma festa bonita no Sítio do Boi Velho. Rui, um

rapaz de 17 anos, batizou-se. Há mais de um ano ele vinha se pre-

parando com a ajuda de seu Luís. No começo do batismo, o padre

perguntou ao Rui por que ele queria se balizar. Ele respondeu: 'Vou

me balizar porque quero seguir Jesus Cristo, quero ser um mem-

bro vivo da minha comunidade".

No fim do batismo, Rui abraçou os seus amigos dizendo: "Hoje comecei uma vida nova".

VAMOS REFLETIR

- *Por que o Batismo é tão importante para Rui?*
- *Por que ele diz que começou uma vida nova?*

85

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Mateus 28,16-20.

— *Vamos escrever num cartaz as várias partes da missão que Jesus deu a seus discípulos.*

— *Qual é o sentido do batismo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Os Apóstolos seguiram a ordem de Jesus. Eles balizavam os que queriam mudar de vida e seguir Jesus para valer (Atos 2,41; 8,26-40).

O Batismo é o sinal que Deus nos escolhe como filho ou filha e que nós aceitamos viver como filhos dele.

O Batismo é o sinal de nossa entrada no povo de Deus, que a gente chama também a família de Deus ou a Igreja.

O Batismo mostra que a gente quer, junto com os irmãos, dizer "não" ao mal, ao pecado, a injustiça. A gente quer renascer (João 3,3-8).

O Batismo mostra que cremos em:

— Deus que é Pai;

— Deus que é o Cristo, nosso irmão e amigo;

— Deus que é o Espírito Santo, força e luz.

VAMOS REZAR

- A gente pode colocar uma vasilha d'água no meio do círculo. Essa água representa a água do Batismo.
- A gente acende uma vela. Cada um vai dizendo o sentido do Batismo para ele, o sentido da água e da vela acesa.

86

34. O Espírito Santo é fogo

O Sacramento da Crisma



Alessandra, do Sírio da Borboroma, fez uma experiência muito interessante. Na última reunião da comunidade, ela leu a passagem bíblica de Pentecostes e pela primeira vez ela começou a falar ao grupo reunido. Ela disse quem era o Espírito Santo para ela. Ela falou de Força, de Luz, de Calor... No final sentou-se emocionada. Aí o seu José Alves, o animador da comunidade, disse: "Pois é, hoje Alessandra teve força e coragem de falar para a gente. É que o Espírito Santo é fogo mesmo!"

VAMOS REFLETIR

- *Por que José Alves diz que foi o Espírito Santo que deu força e coragem para Alessandra falar²*

- *Desde que a gente se encontra para conhecer melhor o Cristo, a gente experimentou essa força e coragem?*

87

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Atos 2,1-13 — A vinda do Espírito Santo.

- *O que aconteceu?*
- *Esse vento forte, esse fogo, representaram o quê?*

Ler a continuação do texto: Atos 2,14-21.

- *Quem é esse Espírito Santo de quem Pedro fala?*
- *Como o Espírito Santo transforma as pessoas?*
- *Qual é o sentido do Sacramento da Crisma?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

- Jesus tinha avisado aos seus amigos:
"O Espírito Santo que o Pai vai mandar em meu nome, lhes ensinará todas as coisas" (João 14,26).
Pelo Batismo e pelo Sacramento da CRISMA a gente recebe o Espírito Santo.
- Ele nos dá força para sermos Apóstolos de Jesus, testemunhas de Jesus onde a gente vive.
- Ele nos dá a luz para entendermos a Palavra de Deus e transmiti-la aos outros.

VAMOS REZAR

- O sinal do ESPÍRITO SANTO é o fogo.
- Em tomo de uma pequena fogueira (que pode ser colocada no chão ou sobre uma placa de zinco), todos se sentam. Apagar as luzes.
- Cada um tenta colocar em comum as transformações que aconteceram na gente, as quais achamos terem sido obra do ESPÍRITO SANTO.
- Intercalar com cantos ao ESPÍRITO SANTO.

35. A tentação

O Sacramento da Penitência



Débora é uma moça conhecida como muito séria e responsável. Em casa, na escola, na rua onde ela mora, todo o mundo confia nela.

Outro dia Débora foi passear com Marco, seu namorado. Eles dois ficaram muito excitados. Débora sentiu desejos muito fortes, o seu corpo virou uma tocha... A mesma coisa aconteceu com Marco. Eles sentiram a tentação de ir para cama.

Na escola, Débora é representante de classe. A diretora chamou Débora dizendo: "Diga o nome dos três alunos que picharam o muro da escola". Débora gosta muito da diretora e teve a forte tentação de entregar os três colegas.

VAMOS REFLETIR

- *O que achamos de Débora?*
- *A tentação é uma coisa normal ou anormal?*
- *Que diferença existe entre a tentação e o pecado?*

89

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Mateus 4,1-11.

- *Quais foram as tentações que Jesus enfrentou?*

- *Como Jesus reagia?*
- *Como podemos reagir diante das tentações que encontramos?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Dentro de cada um de nós existe o desejo de amar, de servir, de fazer o bem. Mas dentro de nós existem outros desejos: o de dominar os outros, o de fazer dos outros um objeto, o de lutar sozinho sem pensar nos outros. A tentação é isso.

Durante a vida toda a gente vai ter que lutar contra essas tentações. Jesus sabe que não é fácil. Ele diz: "O Espírito está pronto para resistir à tentação, mas o corpo é fraco" (Mateus 26,41). Jesus também foi tentado. Ele nos ensina a rezar para sermos mais fortes que a tentação: "Não nos deixeis cair em tentação" (Lucas 10,4).

VAMOS REZAR

- Durante alguns momentos de silêncio, vamos pedir que Cristo nos dê força para lutarmos contra os desejos ruins que temos.
- Canto.



Paulo é um jovem de 20 anos, vive uma vida de bebedeira, várias namoradas, bagunças, noites em claro. Um dia, conversando com um colega, Paulo dizia: "Rapaz, minha vida é errada mesmo. Estou me acabando antes do tempo. Desde os 15 anos que entrei nessa. Tenho pensado em mudar de vida. Será que é possível?"

VAMOS REFLETIR

- *Será que Paulo pode mudar de vida? Como?*
- *Nós já mudamos de vida? Como foi?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Vamos ler Lucas 15,11-32.

- *Quem é esse pai de quem fala o Evangelho?*
- *O que aconteceu com o filho mais novo?*

91

- *O que fez o filho mais novo quando descobriu que estava errado?*
- *Como vemos a atitude do pai em relação ao filho mais novo?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Deus é o pai que está sempre pronto a nos perdoar, pronto a

nos levantar (Lucas 15,1-7). Deus olha o nosso coração arrependido

e nos perdoa. Perdoa sempre.

Deus não olha nossa vida passada. Nossa vida de erros. Ele quer nos dar um coração novo. Deus quer colocar em nosso coração sua própria vida (Lucas 19,1-10).

Cada vez que arrependidos, confessamos nossos erros e estamos prontos a mudar de vida, Deus nos toma pela mão e nos dá força para uma *vida nova*.

VAMOS REZAR

- Em clima de oração e confiança vamos escolher um companheiro no grupo — para juntos conversarmos sobre nossos problemas e nossas fraquezas.
- Em seguida, ambos tentam pedir perdão a Deus, com suas palavras.
- Não haverá plenário.
- Canto.



Pedro fez uma reflexão sobre seu relacionamento com os pais e irmãos e descobriu que quase sempre ele tenta impor sua vontade. Ele sente que não respeita a mentalidade de seus pais e não liga para os irmãos mais velhos. Pedro está cada vez mais mandão e convencido de que só ele entende das coisas. Pedro está encucado com seu jeito de viver.

VAMOS REFLETIR

- *Achamos que Pedro está arrependido da vida que levá²*
- *Quais os sinais de um verdadeiro arrependimento?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Jo 20,19-23.

- *O que Jesus quer nos dizer neste Evangelho?*
- *Por que é importante para nós o perdão de Deus?*

93

• *Por que nos confessamos? Qual o sentido da confissão? Já sentimos a alegria do perdão de Deus em nossa vida? Como?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Jesus nos ama tanto que está sempre pronto para nos per-

doar. Quando confessamos nossas fraquezas Jesus nos dá força para mudarmos de vida.

Confessar é querer acolher em nosso coração o amor de Deus e tentar mudar de vida (Mateus 18,6-9).

O sacramento da penitência é um SINAL de que Deus nos perdoa através da palavra de um padre. Mas Deus nos perdoa de muitas outras maneiras:

- quando perdoamos um colega;
- quando reconhecemos que erramos e pedimos perdão;
- quando confessamos nossas falhas diante do grupo ou da comunidade.

VAMOS REZAR

Cada um tenta descobrir suas maiores fraquezas. Escreve num papel e coloca numa panela com fogo.

O animador ajuda a descobrir que para Deus os erros cometidos, as fraquezas que acontecem, tomam-se cinzas, são esquecidas por ele. O importante é ir para frente.

- Canto:



Teresa e Aline trabalham na mesma fábrica. De uns dias para cá, Aline vem notando que Teresa mudou de comportamento para com os colegas e que está cada vez mais próxima do chefe. Eles descobriram que ela está dando uma de dedo-duro. Os colegas se afastaram dela. Desprezam-na. Ninguém a suporta mais.

VAMOS REFLETIR

° Como vemos a atitude de Teresa²

- *E a atitude dos colegas dela?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Lucas 23,32-35.

- *Como vemos a atitude de Cristo neste Evangelho?*
- *Como Cristo se relaciona com os pecadores?*
- *Como nós jovens reagimos frente a quem nos ofende?*
- *Como ajudar nossos colegas a perdoar os outros?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Jesus Cristo nos dá a grande lição do perdão. Ele acolhe os pecadores. Seu relacionamento com eles é baseado no amor (lem-

brar Jesus e a mulher adúltera — Jo 8,1-11; Jesus e a mulher samaritana — Jo 4,1-42; Jesus e Maria em casa de Simão — Lc 7,36-50).

O Cristo convida cada jovem a semear o perdão ao seu redor, ajudando o outro a se integrar na grande família de Deus.

VAMOS REZAR

Formar um círculo. Os jovens se voltam para a parede. Não podem se comunicar com os outros.

Mostrar que ao cortarmos o relacionamento com quem nos ofende, perdemos o poder da comunicação. Em silêncio, pensar nas pessoas de quem guardamos mágoas, ou estamos de mal.

Voltar a olhar de frente para todos do grupo e juntos rezar:

"Cristo, ensina-nos a perdoar como você perdoa.

Ensina-nos a ajudar o outro a descobrir a alegria de ser perdoado".

No final, abraço da paz com canto apropriado.



Ricardo, do Sítio Cruz, está conversando com um amigo:
"Não passo fome, não. A roça deu bastante feijão neste ano.
O milho foi uma beleza. A mandioca rendeu mesmo. Mas mesmo
assim não estou satisfeito. Sinto que a vida não é só isso, não".

VAMOS REFLETIR

- *O que pensamos da reação de Ricardo: "A vida não é só isso, não"?*
- *Será que vivemos só de arroz, feijão e carne²*

7. Caminhando na vida.. O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler:

1. A multiplicação dos pães — Jo 6,1-13
 2. O anúncio do Pão da Vida — Jo 6,25-59
- *O que é essa comida que dura para a vida eterna? O que é esse "Pão da Vida"?*
 - *Como podemos comer o Corpo e o Sangue de Jesus?*
 - *Como podemos acreditar nisso?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Jesus tinha avisado que "Não só de pão vive o homem" (Mateus 4,4). Esse Tão da Vida" que Jesus promete é o seu próprio corpo. A multidão não quer acreditar e vai embora. Os apóstolos ficam: "O Senhor tem as palavras que dão vida eterna" (João 6,68). Logo antes de morrer, Jesus vai tomar pão e vinho em suas mãos, dizendo "Isto é o meu Corpo. Isto é o meu Sangue. Façam isto em minha memória" (Lucas 22,19-23).

A partir deste dia, na missa, os cristãos cumprem a ordem dele. Eles fazem presente a oferta que o Cristo fez da vida dele na cruz.

Comungar o Corpo e Sangue de Cristo é aceitar viver unido aos irmãos e construir o mundo que Deus quer (ICoríntios 11,17-34).

VAMOS REZAR

- Cada um diz o sentido que a missa tem para ele.
- Enquanto isso, intercalar com alguns cantos.



António e Ana conversam. António diz:

- Cada domingo para mim, ir à missa é um saco. Desde pequeno que minha mãe me leva na marra à Igreja. Hoje eu não suporto mais. Não entendo nada de missa.

Ana responde:

- Para mim, António, a missa é um momento de encontro com Cristo e com meus irmãos. Para mim é muito importante refletir, rezar, cantar junto com o Cristo, louvando a Deus, nosso Pai, na missa.

Os dois não se entendem, mas António volta para casa pensando na importância que Ana dá a missa.

VAMOS REFLETIR

- *Por que António e Ana diferem tanto no jeito de ver a missa?*
- *Para os jovens que conhecemos, o que é missa?*
- *Para nós, o que é a missa?*

99

Quais as várias partes da Missa?

- **Introdução: Liturgia da Palavra**
 - Ato Penitencial
 - Glória a Deus
 - Oração
 - Leituras
 - Comentários (Pregação ou Partilha?)
- **Ofertório**

- **Oração Eucarística**

- Consagração

- **Comunhão**

- Pai Nosso
- Abraço da Paz
- Comunhão
- Agradecimentos — Ação de Graças

Seria interessante fazer um cartaz colocando as várias partes da missa fazendo desenhos ou colando fotografias. Depois, podemos rever cada uma das partes da missa e dizer o sentido que tem para nós.

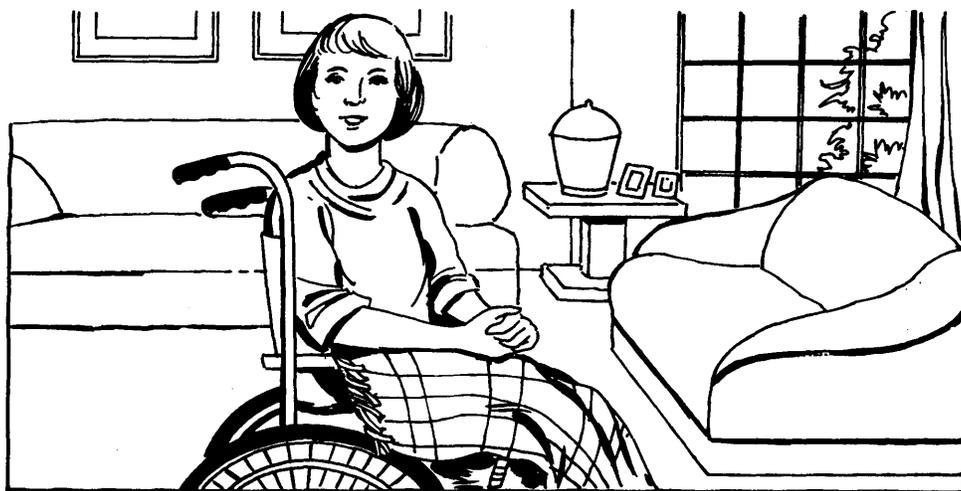
VAMOS REZAR

O grupo pode fazer uma celebração com várias partes:

- Um ato penitencial (pedir perdão)
- Leitura da Palavra de Deus
- Oferta
- Louvor — Agradecimento
- Pai Nosso — Abraço da Paz
- Canto final.

41. Meus sonhos desapareceram no ar

O Sacramento da Unção dos Enfermos



Marisa era uma mocinha cheia de vida, cheia de alegria. De repente chegou a doença. Marisa ficou parálitica da cintura até os pés. Nada do que ela sonhara poderá realizar: esportes, viagens, casamento... Tudo sumiu no ar! Marisa está condenada a viver numa cadeira de rodas. Mas, aos poucos, Marisa foi lendo o Evangelho e acabou escutando o chamado de Jesus.

Um dia, o Padre Aloísio lhe disse: "Marisa, você quer receber a unção dos enfermos? E um sinal que Cristo quer fazer para que você lembre que ele está sempre presente neste tempo de doença". Marisa recebeu esse sacramento na presença da família e de vários amigos. E cada vez mais Marisa descobriu o seu valor e a capacidade que ela tinha de amar e de ser útil. Marisa descobriu a alegria de viver. Hoje, sua casa vive repleta de amigos que vêm buscar, perto dela, força, conselho, alegria.

101

VAMOS BEFLETIR

- *Vocês conhecem casos parecidos com o de Marisa?*
- *Como podemos ser felizes presos a uma cadeira de rodas?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Atos 3,1-10.

- *O que consideramos importante neste texto?*

- *Podemos estar doentes, paráliticos e sermos livres? Como?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

O chamado de Jesus — "Vem e Segue-me" — é para todos: para os doentes e para os sadios; para os que são livres e para os presos.

Ser gente é enfrentar todos os acontecimentos, todas as situações. A doença é uma situação onde podemos descobrir a verdadeira alegria e a verdadeira liberdade... Mesmo carregando a cruz, mesmo no sofrimento.

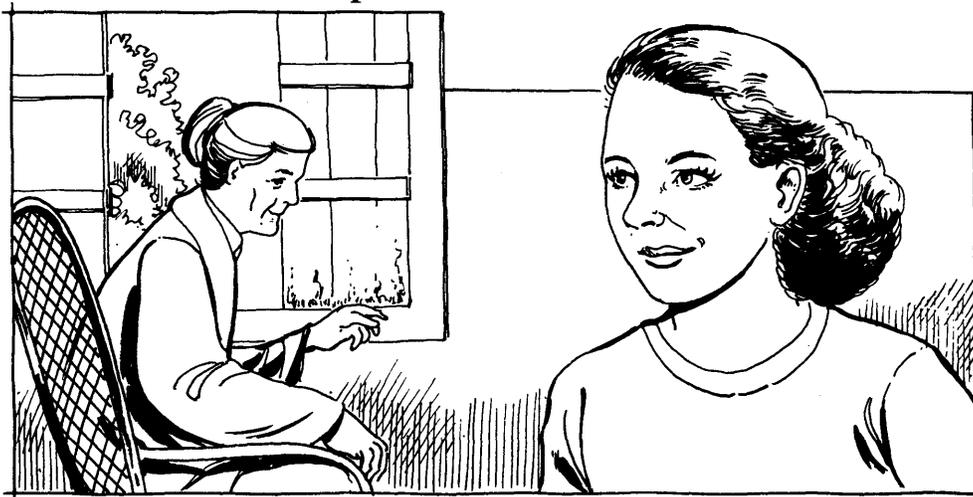
O doente é chamado por Cristo a ser Apóstolo dos outros. Os doentes são os apóstolos dos doentes.

VAMOS REZAR

- Vamos oferecer a Deus, nosso Pai, a vida de parentes e amigos doentes, para que eles possam descobrir a alegria de viver e de amar, apesar da doença.
- Podemos citar o nome do doente e de qual doença ele padece.
- Canto.

102

42. A paixão e morte de Jesus



Paulinha é uma jovem de 18 anos apenas, mas desde cedo

aprendeu na pele o que é o sofrimento.

Quando criança perdeu sua mãe. Seu pai se casou outra vez e ela com seu irmão mais novo ficaram com sua avó.

Hoje, Paulinha é a mãe e é o pai do seu irmão. Cuida de sua avó que está morrendo de câncer. Estuda e trabalha como estagiária. Do pouco que ganha ajuda nas despesas de casa.

Apesar de tanto sofrimento, ela não se entrega. Encara a vida com ânimo e responsabilidade.

No grupo de jovens que participa é alguém com quem se pode contar.

VAMOS REFLETIR

- *O que é mais importante na história de Paulinha?*
- *Conhecemos algum caso parecido²*
- *Conhecemos alguém que, ao contrário de Paulinha, se entregou ou se deixou vencer diante das dificuldades e dos sofrimentos da vida²*

103

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Lucas 9,21-25.

- *Por que Jesus sofreu tanto²*
- *O que quer dizer: carregar a nossa cruz e acompanhar Jesus?*
- *Como podemos perder a nossa vida por causa de Jesus?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

Como vimos, Paulinha não se entregou ao sofrimento de sua vida. Manteve vivo o espírito de luta e a esperança, de um dia, superar tudo. Ela toma cada dia a sua cruz. Ela não perde a esperança, por isso, luta por dias melhores para si, para os seus familiares e para o seu grupo. Ela vive as bem-aventuranças (Mateus 5,1-12). Ela participa da Paixão de Jesus (Marcos 15,1-37).

VAMOS REZAR

Somos todos do meio popular. Estamos todos no mesmo barco. Quem de nós não tem sofrimentos na vida? Vamos tentar partilhar esses sofrimentos, por pequenos que sejam, em forma de oração. Entre uma colocação e outra podemos cantar refrões como:

— "Tenho que lutar, tenho que arriscar, ai de mim se não o faço..."

— "Vem Senhor, Vem Senhor,

Vem libertar o teu povo.

Apesar da fome aguda...

— "Se as águas do mar da vida, quiserem te sufocar..."

104

43. Jesus morre, mas vence a morte



Joana está no hospital, a doença está bastante adiantada. Ela vai morrer. No seu quarto, ela grita: "Não quero morrer, não quero morrer".

Seus gritos atravessam as paredes, atravessam as salas e os

corações.

VAMOS REFLETIR

- *O que pensamos dos gritos de Joana: "Não quero morrer"*²
- *O que é a morte para nós?*

105

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler João 11,17-27.

- *Qual é a mensagem de Jesus a respeito da morte?*
- *O que Jesus quer dizer quando ele explica: "Quem crê em mim, ainda que morra, viverá"?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

A morte faz parte da nossa experiência cotidiana... A natureza vai morrendo mas, ao mesmo tempo, se desenvolve a vida que é mais forte do que a morte.

Jesus, morrendo na cruz e ressuscitando, vem nos mostrar que todos nós somos chamados a viver sempre, a ressuscitar (Mateus 27,45 até 28,10).

Temos que ficar vigiando, para a morte não nos pegar de surpresa (ITs 5,1-11).

É a nossa maneira de viver hoje que vai decidir o tipo de vida que teremos depois da morte (Lucas 16,19-31). Quem viveu solidário aos companheiros, conhecerá a alegria eterna com seus irmãos.

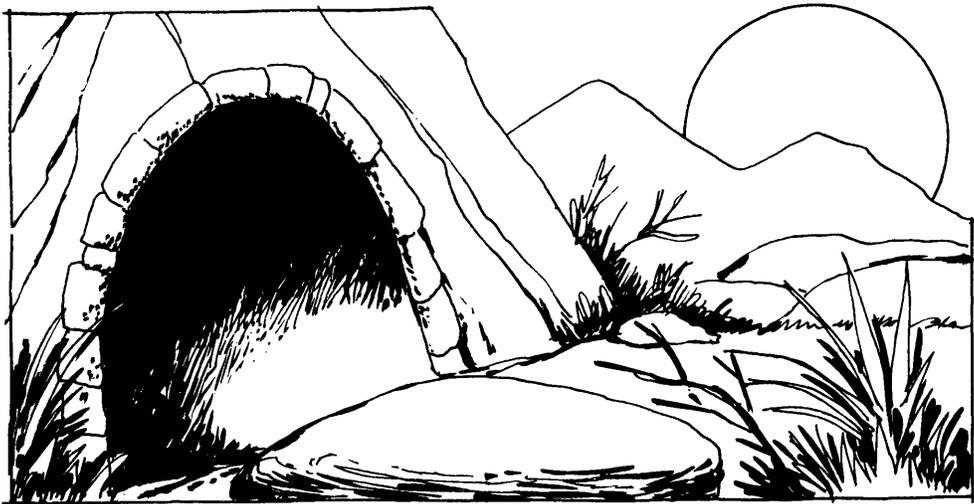
VAMOS REZAR

- Cada um pode citar o nome de uma pessoa que morreu e dizer como essa pessoa marcou a sua vida.

- Cada um diz o sentido da morte e da ressurreição de Jesus para ele.
- No final, todos de pé, fazem um minuto de silêncio em homenagem às pessoas lembradas e a todos que foram esquecidos.

106

44. Jesus ressuscita



Bete é uma jovem de 16 anos. O grande problema dela é a família. Seu pai bebe muito e é muito ignorante. Sua mãe, embora viva com a família, é infiel ao marido e se preocupa mais com as colegas do que com o pessoal de casa.

Bete sofre muito, mas ela sempre repete: "Quero viver!"

VAMOS REFLETIR

- *O que impede Bete de viver plenamente?*
- *Será que nesta situação ela pode realizar o sonho dela: "Quero viver"?*
- *Acontecem coisas parecidas em nossa vida? Como?*

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS

Ler Lucas 2,11-17.

- *O que achamos deste Evangelho?*
- *Será que Jesus diz também para a gente: "Levante-se!"?*
- *O que é viver plenamente, para o Cristo?*

PISTAS DE APROFUNDAMENTO

"Eu vim para que todos tenham vida, tenham vida plenamente". Sim, Jesus quer que possamos viver mesmo. Mas a vida para Jesus é uma conquista difícil. A vida surge da morte: "Se o grão de trigo não for lançado na terra e não morrer, ele continuará a ser apenas um grão. Mas se morrer, dará muito trigo" (João 12,24). Jesus diz também que a verdadeira vida se consegue quando perdemos tudo a serviço dos outros: "Quem ama sua vida vai perdê-la; mas quem não se apega à vida, neste mundo, vai conservá-la para a vida eterna" (João 12,25). Jesus quer que os jovens vivam, se levantem do sono da escravidão, do egoísmo. Jesus não quer a morte, mas a vida. Jesus venceu a morte, ele ressuscitou (Marcos 16,1-12).

VAMOS REZAR

- Cada um diz a Cristo o desejo que tem de poder viver plenamente, durante alguns instantes de silêncio.
 - Depois podemos partilhar essas esperanças.
 - Escolher um canto de ressurreição, ou a música de Gonzaguinha
- O que é o que é:*

"Eu fico com a pureza das respostas das crianças.

É a vida, é bonita e é bonita.

Viver e não ter a vergonha

de ser feliz..."

108

SUMARIO

Apresentação

Como utilizar este caderno

1. A amizade nos faz crescer
2. Olhos abertos
3. Mãos para acolher o irmão
- 4 Ouvidos atentos
5. Caminhar com nossos pés
6. Sexo: uma riqueza que vem de Deus
7. Namoro: um alicerce para o futuro
8. Vida de família: alegrias e sofrimentos
9. Estou na fossa!
10. Estudar para quê?
11. Uma escola que liberta
12. É preciso divertir-se
13. Trabalhando para enriquecer os outros
14. Estou desempregado
15. Grandeza da raça negra
16. Índio, tua vida nos ensina
17. A fome ao nosso lado
18. Morrer tão cedo: por quê?
19. A política, um serviço
20. Pobre tem valor
21. Partilhar nossas riquezas de pobres
22. Ter sempre mais
23. A televisão faz nossa cabeça?
24. De braços cruzados

25. Viver em comunidade, viver em Igreja
26. Na comunidade, todos são importantes
27. Vamos à luta junto com a comunidade